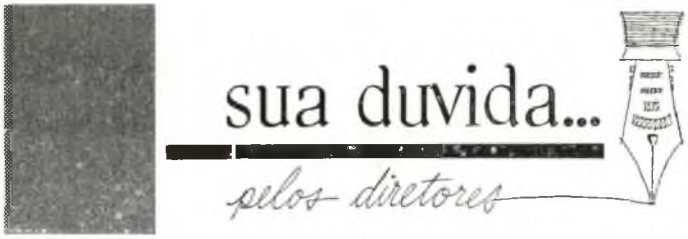
a Liahona

MAIO 1956



O Sacramento

Pergunta: — Porque a Ceia do Senhor é dada dominicalmente e ao em vez de vinho usamos água?

Resposta: — A administração do sacramento semanalmente é para comemorar a expiação do Senhor Jesus Cristo. É um testemunho perante Deus de que temos presente o sacrifício de seu Filho feito para nosso benefício; que ainda professamos o nome de Cristo e estamos dispostos a guardar seus mandamentos confiando em que sempre poderemos ter seu Espírito conosco. Não se estabeleceu o sacramento com o propósito expresso de obter a remissão de pecado e nem com o fim de obter nenhuma outra bênção especial. É simplesmente uma renovação de nossos convênios que fizemos no batismo, e lembrar o sacrifício de Cristo em louvor a Deus. Na instituição da Santa Ceia nesta dispensação da plenitude dos tempos, pão e vinho foram usados mas depois foi revelado a seguinte em Doutrinas e Convênios 27:2-4:

"...Não importa o que se come ou o que se bebe quando se participa do sacramento, se é que se faz com olhos fitos só na Minha Glória...".

Joias do Pensamento

Virtude, Base do amor no Lar!

Nenhuma nação pode elevar-se acima de seus lares. A Igreja, as escolas e mesmo a nação, permanecem desamparadas diante de um lar degradado e fraco na formação do caráter. O bom lar é a base do alicerce — a pedra angular da civilização. Naquele caso, nossa nação se resigna, o lar deve ser salvaguardado, deve ser fortalecido e restaurado à sua correta importância.

Para fazer isto, devemos começar com a juventude — com os nossos rapazes e moças. Êles devem saber que o alicerce de um lar feliz se baseia durante os dias do pré-casamento. Suas relações sociais devem estar não só num plano feliz, mas envolto em um alto padrão.

Há um perigo grave nas livres e promíscuas relações entre os jovens. Impureza é o maior de todos os pecados enquanto que a pureza de moral é um dos baluartes do sucesso de um lar feliz.

Lares felizes e bem sucedidos não podem ser construídos na imoralidade. Permitam-me dizer aos homens e mulheres jovens da América, que conservem a fonte da vida pura. Guarde a sua virtude tão bem como você guardaria a sua própria vida.

Reserve para o casamento as suas intimidades, a doce satisfação de sua vida. O Deus do céu tem ordenado pureza de vida e um só padrão para homens e mulheres. Se você, como jovem, particularmente falha no reprimir-se, pagará pela pena com desapontamento e perda do respeito próprio. Não procure excitações demasiadas ou emoções da vida, pois elas se tornarão em cinzas em suas mãos. Elas virão em seu devido tempo, nos sagrados vínculos do matrimônio.

Jovens enamorados: sejam leais às santas leis de Deus!

Lembrem-se: as leis não podem ser violadas sem impunidade!

(*Elder Ezra Taft Benson*, do Conselho dos Doze. Sermão no Tabernáculo no dia 3 de Abril de 1949).

MAIO DE 1956

ORGÃO OFICIAL DA IGREJA DE JESÚS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS DA MISSÃO BRASILEIRA

VOL. IX — N.º 5

*

REDAÇÃO:

Editor — ASAEL T. SORENSEN
Redação — RONALD H. DAVEY
Tradução — GERALDO TRESSOLDI

*

MISSÃO BRASILEIRA

R. Itapeva, 378 - Bela Vista - C. Postal, 862
São Paulo, E.S.P. — Fone, 33-6761

*

NESTE NÚMERO

ARTIGOS DE INTERÊSSE
"Oração" 85
"A Mãe" 88
Valor Acima do Preço 86

EDITORIAL
Sacerdócio Aarónico 84

O SACERDÓCIO 91
Genealogia 91

AUXILIARES
A.M.M. 92

NOTICIÁRIOS
No Próximo Número 99
Do Seu Ramo 97

SECÇÕES ESPECIAIS
Sua Dúvida 82
Jóias do Pensamento 82
A Igreja no Mundo 83
Meu Testemunho 90
Concurso 89
Ricks College 98
Novo B.Y.U. Coordenador ... 98
Mestre Visitante 98
Sua Contribuição 99
As Escrituras 94, 95
A Palavra Proferida . Última Capa

PREÇOS

No Brasil: Ano..... 50,00
Exemplar 5,00
Exterior: Ano ..... US$2,00

a Liahona

A IGREJA NO MUNDO (Noticias)

UM APOSTOLO NO BRASIL

ELDER HENRY D. MOYLE

Elder Henry D. Moyle, Apóstolo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, chegará ao Rio em 10 de maio, a bordo do SS Brazil, da Moore McCormack Lines. Essa excursão do Elder Moyle é extensiva a três países sul-americanos, Brasil, Argentina e Uruguai. Acompanhado por sua espôsa, Elder Moyle visitará os muitos Ramos da Igreja estabelecidos nesses três países deixando entre membros e amigos uma importante mensagem como Apóstolo do Senhor nestes últimos dias.

Elder Henry D. Moyle é membro do Conselho dos Doze Apóstolos desde 22 de abril de 1889, em Salt Lake City. Seu pai foi nacionalmente conhecido como Assistente do Secretário do Tesouro sob o govêrno de Woodrow Wilson, e também por seus serviços como Comissário da Alfândega dos Estados Unidos durante a administração de Franklin Roosevelt.

Desde a organização do Comitê do Plano de Bem Estar da Igreja, em 1936, Henry D. Moyle tem sido o seu dirigente. Êle é também líder nos círculos comerciários do oeste, sendo presidente de três companhias de refinação de petróleo e de uma companhia de criadores de gado. É membro do Conselho Nacional do Petróleo e diretor do Instituto Americano do Petróleo.

Quando jovem, Elder Moyle, cumpriu uma missão na Alemanha em 1909, depois de obter diploma de Engenheiro em Mineração, na Universidade de Freiberg. De regresso aos Estados Unidos, estudou advocacia na Universidade de Utah, Universidade de Chicago e Havard. Praticou advocacia até a Primeira Guerra Mundial, quando se tornou capitão do exército e foi instrutor na Escola de Oficiais em Presidio, na Califórnia.

(*Continua na página* 87)

Editorial

O Sacerdócio Aarônico

pelo Presidente Ascel T. Sorensen

O MUNDO tem a sua parte daqueles que estão prontos a ridicularizar, escarnecer, e difamar os que deveriam ter construído um mundo melhor. O jovem Joseph Smith em sua busca da Igreja verdadeira — a Igreja Divina — de Jesus Cristo, seguiu com avidez as instruções do Salvador: *"Buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á"*. Sua humilde e sincera fé, o levou a estudar a Bíblia e a inquirir os ministros da época que não eram capazes de satisfazer a sua pergunta sôbre "qual igreja de tôdas as igrejas é a Igreja Verdadeira"?

Foi com propósito sincero que êle leu a Bíblia e encontrou a passagem em Tiago 1:5 que diz que a aquêles a quem falta sabedoria devem procurar Deus pela fé e oração, com sinceridade de propósito, tendo ciência de que Deus vive e que responde a aquêles que o procuram. Foi assim que o jovem Joseph Smith procurou seu Pai em solene oração e recebeu a gloriosa visitação de Deus, o Pai, e Seu Ressurrecto Filho, Jesus, e foi-lhe dito que a Divina Igreja de Deus não podia ser encontrada entre os homens senão numa forma de Igreja Humana que tinha a aparência da Divina mas que era destituída de seu poder.

Mediante mais fé, oração e estudo, Joseph Smith recebeu muitas visitas de Seres Celestiais, que vinham dar-lhe mais instruções e prepará-lo para a restauração da Igreja Divina de Jesus Cristo. Um dêstes seres angélicos que o visitaram foi João Batista. Isto se deu em 15 de maio de 1829, quando Joseph Smith já era homem feito; e seu escriba Oliver Cowdery, enquanto estava traduzindo o Livro de Mórmon, deparou com várias referências sôbre a necessidade de ser batizado com o fim de entrar no reino de Deus. Sabedor de que nenhuma das igrejas existentes sôbre a terra, em 1829, não possuía poder nem autoridade para batizar, retirou-se para uma clareira isolada nas margens do Rio Susquehana e começou a orar por luz e conhecimento com respeito a essa importante ordenança salvadora do batismo para a remissão dos pecados.

"Enquanto estávamos assim", escreve Joseph Smith, "orando e chamando ao Senhor, um mensageiro celestial desceu numa nuvem de luz, e impôs suas mãos sôbre nós e nos ordenou, dizendo: *"A vós meus conservos, em nome do Messias, eu confiro o Sacerdócio de Aaron, que possui as chaves da administração dos anjos, do evangelho do arrependimento e do batismo por imersão para a remissão dos pecados; e isto nunca mais será tirado da terra, até que os filhos de Levi ofereçam outra vez, em retidão, um sacrifício ao Senhor"*.

Durante suas entrevistas com êsse visitante angélico, foram informados que êle era o mesmo João, citado no Novo Testamento, que também batizou o Senhor Jesus Cristo; e que agia sob a autoridade de Pedro, Tiago e João, os quais possuíam as Chaves do Sacerdócio Maior, ou Sacerdócio de Melquizedec. Explicou mais tarde que o Sacerdócio Aarônico não compreendia "o poder de impor as mãos para o dom do Espírito Santo", mas predisse que o Sacerdócio Maior — Sacerdócio de Melquizedec — tendo êsse poder, ser-lhe-ia conferido mais tarde.

Assim sob a expressa direção de João Batista, Joseph Smith batizou Oliver, e depois, por sua vez, êle batizou a Joseph, pela imersão completa na água. Desta maneira foram as chaves, os direitos, o poder e a autoridade do Sacerdócio Aarônico de novo restauradas na terra. Mais tarde, como foi predito, o Sacerdócio Maior foi conferido a Joseph Smith e a Oliver Cowdery, pelos Apóstolos presidentes da antiguidade, Pedro, Tiago e João, que os ordenaram ao Santo Apostolado e conferiu-lhes o Sacerdócio de Melquizedec.

Conquanto outros criticassem, ridicularizassem e destruíssem mesmo a obra de Deus, Joseph Smith nunca duvidou; sua fé nunca vacilou. Êle enfrentou cada prova assim como aparecia. Esforçou-se sempre para cumprir a Missão onde o Senhor o chamava. Mesmo ao selar o seu verdadeiro testemunho de que o Evangelho Divino de Jesus Cristo e Sua Divina Igreja foram restaurada na terra, êle o fêz à custa de seu próprio sangue, derramado por uma populaça maldosa.

O nome de Joseph Smith será para sempre ligado à Restauração da Igreja de Jesus Cristo, e será proclamado como um verdadeiro Profeta de Deus.

"A Chave para a Segurança"

ORAÇÃO

A pessoa que tem firme confiança no Ser Supremo é dominante (enérgico) em seu poder, sábio por sua sabedoria, feliz por sua felicidade, diz Joseph Addison.

Quando alguém vê pessoas cercadas pelo mêdo e ansiedade, muitas vêzes, a respeito de assuntos de pouca importância, é impelido a pensar, por que tantos deixam de procurar a fôrça encontrada em uma fé honesta e na oração quotidiana. A pessoa que mantém contacto com Deus, no verdadeiro espírito de adoração, encontra coragem para agir, tomar decisões e enfrentar os reversos da vida com uma vivacidade desconhecida para a pessoa de pequena fé.

Quando pequeno, eu pensava a respeito de um vizinho, ao lado. Eu estava certo que êle era o homem mais feliz que eu jamais havia visto, embora não pudesse ver uma razão especial para isso. Mas, eu sabia, pelo modo com que êle assobiava, quando trabalhava em seu jardim, e com que saudava as crianças na rua, assim como, pelo sorriso sempre presente, que êle sentia que a vida estava lhe pagando ricos dividendos, embora êle trabalhasse enèrgicamente e não fôsse rico. Com o tempo, aprendi a história dêle. Êle tinha vivido uma vida descuidada na juventude e, como resultado, tinha provado o cálice amargo da necessidade e desesperança, o qual é, usualmente, a porção daquêles que tentam viver aventuradamente sem Deus. Então, em necessidade, êle humilhou-se e orou por assistência. Isso foi o comêço de uma nova vida, a qual fêz dêle, um amigo do homem e um servo de Deus. E êle tornou-se o homem mais feliz. Outra pessoa que trouxe para minha vida, em minha tenra idade, a convicção de que a oração nos guia ao

longo da estrada da segurança e felicidade foi Heber Keech de St. Charles, Idaho. Irmão Keech andava à cavalo através dos estabelecimentos de "Bear Lake Valley", visitando aulas de religião em diversos ramos. Sua fé promovendo histórias, sempre nos reteve encantados.

Em uma delas, a qual eu o ouví contar muitas vêzes, êle relatou uma experiência de quando cortara uma árvore num desfiladeiro. Êle estava seguro, por todo seu conhecimento como madereiro que, seus cavalos atados nos carros a alguma distância, pacìficamente comendo feno, estavam a salvo, quando êle pretendeu que a árvore estava completamente longe dêles.

Não obstante, assim que seu machado levantou-se no ar crespo de outubro, êle foi repentinamente, prêso por uma impressão, a qual pareceu tal qual uma voz falando-lhe advertindo-o a mudar os cavalos e carroças, de lugar. Primeiramente, êle tentou resistir ao aviso, pensando ser uma noção passageira; mas, tendo se ajoelhado perto da carroça para orar por segurança e proteção, antes de deixar seu lar, no vale, êle teve sério pensamento, e finalmente, deu obdiência à insinuação. Mais tarde, quando a árvore, tendo-se torcido inesperadamente sôbre o tronco, caíu sôbre o local onde os cavalos e carroças estavam, êle compreendeu que tinha sido salvo de um desastre, por sua boa vontade em ouvir a calma voz.

Todos nós encaramos perplexidades e perigos quase que diàriamente, e, frequentemente, nos sentimos incapazes de lutar contra nossos problemas.

Se nós nos pormos devotamente, em harmonia com as fôrças espirituais que existem em tôrno de nós, conseguiremos a proteção contra o perigo, guia em nossos trabalhos diários e a calma fé em que triunfa o bem.

"Fontes da Verdade"

O VALOR ACIMA DO PREÇO

(Continuação do Número Anterior)

ESTÃO ainda vigiando; a obediência não é ainda completa, especialmente entre as almas dos homens.

Um dos mais valiosos característicos de A Pérola de Grande Valor, é a apresentação do Livro de Abraão e do Livro de Moisés, nos quais as passagens em paralelo, pertencentes à criação, mostram bastante similaridades e diferenças significantes, não só com respeito a cada um em separado como também com relação aos dois primeiros capítulos de Gênesis. Qualquer crítico literário, ao comparar êsses três documentos, reconhecerá que êles são confeccionados segundo o mesmo padrão; sua essencial unidade estrutural é óbvia, e as diferenças contidas neles são as de detalhes.

O Livro de Abraão, o mais antigo e provàvelmente o mais original de todos os três, apresenta uma história da criação como foi formulada e organizada no mundo espiritual. Diz do estabelecimento do plano divino em seis fases do planejamento. Inclui o conceito da criação como organização, mencionado acima, e também em Abraão 5:13 fixa o tempo dessa criação espiritual, da qual o quadro final era a localização do pré-mortal Adão no Éden, porque "...até então os Deuses não tinham assinalado a Adão seu cálculo". Isto oferece um pedaço bastante extenso da eternidade — "o tempo do Senhor" — que o Senhor cuidou de usar antes do advento mortal de Adão, com o qual começa a história pessoal de seu povo escolhido. Eis aqui um valioso conceito, de que o tempo da terra alcança bem atrás uma inespecífica distância na eternidade, e que o tempo humano é simplesmente o capítulo mais recente da história terrestre. James Hutton, eminente geologista escocês do século dezoito, disse o seguinte: "No grande panorama da natureza não podemos discernir quaisquer traços de princípio nem nenhuma perspectiva de um fim"; e isto é simplesmente o modo cauteloso de um cientista expressar o grande fundamento da verdade. As obras de Deus são eternas.

Mais valioso ainda do que o conceito da natureza eterna da matéria é a exposição clara da natureza eterna do evangelho da verdade. A idéia geralmente aceita, baseada em fontes do Novo Testamento, é que o evangelho de Cristo substituía a Lei de Moisés, e foi introduzida, primeiramente, durante o ministério de Cristo. Embora o Velho Testamento contenha algumas insinuações de posse de verdades superiores à lei durante os tempos pré-Cristãos, coube à A Pérola de Grande Valor dar a primeira exposição clara e insofismável de que o evangelho data desde os tempos de Adão. Em 5:6-12 Moisés diz, e em Moisés 6:50-68 Enoc explica, que o evangelho do arrependimento, incluindo as doutrinas do batismo e redenção, e o poder vivificante do Espírito Santo, foram ensinados e esclarecidos a Adão, e que Adão e alguns de seus mais divinos descendentes eram:

> "Pregadores da justiça, e falavam e profetizavam e exortavam a todos os homens, em tôdas as partes, a se arrependerem".

A Pérola de Grande Valor é a única escritura que declara claramente que todos os princípios do evangelho foram conhecidos dos antigos profetas. Nem o têrmo "batismo" nem o nome "Espírito Santo" parecem ser usados no Velho Testamento.

Uma outra valiosa adição aos conceitos da natureza eterna da matéria e da verdade, é o princípio da natureza eterna da alma humana, incluindo uma pré-existência que antecede o assentamento das funções da terra. A Bíblia torna claro a existência ante-mortal de Cristo, e contém em Isaias 42:6 e Jeremias 1:5, e possivelmente em qualquer outra parte, breves esclarecimentos inexplicáveis com respeito a pré-ordenação de certos indivíduos. Judas se refere aos anjos desobedientes que "não conservaram seu primeiro estado" (versículo 6); mas nem aqui, ou qualquer outro lugar na Bíblia, é êste "primeiro estado" explicado, ou mesmo mencionado. Judas se refere sòmente aos espíritos desobedientes e nada diz aqui acêrca de qualquer relação com a família humana. Cabe à Pérola de Grande Valor explicar a valiosa verdade que os outros espíritos que eram desobedientes ganharam por si mesmo o privilégio da experiência mortal. Em Abraão existe a promessa de que "...e àqueles que guardarem seu primeiro estado lhes será acrescido; e aquêles que guardarem seu segundo estado terão aumento de glória sôbre suas cabeças para todo o sempre". (3:26). Um dos grandes valores em pensamentos religiosos reside nesta designação da provação mortal quanto ao "segundo es-

(Continua na página 87)

O Valor Acima de Preço

(*Continuação da página 86*)

tado" (em nenhuma parte mencionado como tal na Bíblia) que é um dos conceitos chaves que abre, à nossa mente, o grande princípio da progressão eterna.

Passando agora da mais velha escritura do mundo à mais nova, temos na página 59 da edição atual de A Pérola de Grande Valor o estabelecimento das crenças que chamamos de Regras de Fé, e que oficialmente aceitamos como parte dêsse pequeno volume da escritura. Em Regras de Fé existem dois valiosos pensamentos que ao tempo de sua promulgação eram de todo desconhecidos da maioria das denominações Cristãs daquela época.

Um dêstes é a declaração clara no artigo nove de que cremos que Deus "Revelará muitas e grandes e importantes coisas pertencentes ao Reino de Deus". Isto, de maneira cabal, contradiz a idéia que há cem anos atrás prevaleceu na cristandade, de que o canon da escritura estava completo e que a revelação havia cessado com os Apóstolos de Cristo. A doutrina da aceitação da revelação moderna e futura abre um valioso campo para a aquisição de conhecimento através de fontes religiosas invés de nos confinar aos limites bíblicos; e em paralelo com a declaração no Artigo 13 de que "Se houver qualquer cousa virtuosa amável, ou louvável nós as procuraremos", abre à mente religiosa todo o campo da verdade, quer revelada mediante as escrituras, quer descoberta por paciente experiência e pesquisa, quer desenvolvida pelo estabelecimento de leis ou princípios, quer de qualquer outra maneira. Tôda verdade é verdade de Deus; nem tudo dela é ainda de nós conhecido, mas cada vez mais dela nos pode ser revelada ou descoberta.

Para menção menos importante podemos citar o Artigo 8: "Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, o quanto seja correta a sua tradução". Aqui temos uma outra valiosa verdade, não geralmente reconhecida há cem anos atrás, para efeito de que os erros humanos aqui e ali introduziram nos registros sagrados. A aceitação dessa verdade se torna desnecessária e tal defesa intentável da infalibilidade da escritura tem envergonhado a alguns em outras igrejas. Também mina o terreno de sob a assim chamada "alta crítica", uma vez que o achado de erros simplesmente do texto não invalida a integridade fundamental dos registros da escritura mas trata sòmente com a exatidão específica na particular versão sob estudo.

O têrmo "traduzido" contudo, é maior do que as meras palavras à que êle é aplicado. "Traduzir" é definido, no mais recente "Dicionário Standard" (1950) accessível à mim, lente de, uma palavra ou uma obra como: "Dar o sentido ou o equiva- completa, em outra língua; dar forma às idéias; também, interpretar; também explicar em outras palavras". A tradução, no sentido completo, trata da elucidação de idéias; as palavras são os simples instrumentos com que é efetuada a tradução.

Parece evidente, no entanto, que devemos nos aprofundar mais do que a mera exatidão do texto, e imaginar a valiosa verdade de que nem a Bíblia, nem qualquer outro texto sagrado pode, em tôda extensão, ser a palavra de Deus a nós, exceto até onde possamos traduzí-la corretamente à nossa própria compreensão.

Um Apóstolo do Brasil

(*Continuação da página 83*)

Elder Moyle e sua espôsa, Alberta Wright, tem quatro filhas e dois filhos. Durante os dez anos precedentes à organização do Comitê do Plano de Bem Estar, êle foi Presidente da Estaca de Cottonwood. Foi membro do Corpo Docente da Faculdade de Direito da Universidade de Utah durante 25 anos.

Homem compreensivo e de grande fôrça espiritual, Elder Moyle, em verdade, magnifica sua divina chamada como Apóstolo do Senhor, e é um dos mais reverenciados líderes espirituais de quase um milhão e meio de membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

O Apóstolo e sua espôsa estarão presentes às seguintes Conferências:

MÊS DE MAIO

Dia 10 — Conferência no Ramo do Rio de Janeiro, às 20,00 horas.
Dia 12 — Conferência no Ramo de Santos, às 19,30 horas.
Dia 19 — Conferência no Ramo de Ribeirão Preto, às 20,00 horas.

MÊS DE JUNHO

Dia 20— Conferência no Ramo de Joinville, às 19,30 horas.
Dia 21 — Conferência no ramo de Curitiba, às 19,30 horas.
Dia 22 — Conferência no Ramo de Ponta Grossa, às 19,30 horas.
Dia 23 — Programa da A.M.M. de Porto Alegre, às 20,00 horas.
Dia 24 — Reunião Sacerdotal de Porto Alegre, às 8,45 horas.
Dia 24 — Conferência no Ramo de Porto Alegre, às 19,30 horas.
Dia 26 — Conferência no Ramo de Bauru, às 19,30 horas.
Dia 27 — Conferência no Ramo de Rio Claro, às 19,30 horas.
Dia 28 — Visita à Colmeia de Campinas, às 10,00 horas.
Dia 28 — Conferência no Ramo de Campinas, às 19,30 horas.
Dia 29 — Conferência no Ramo de Araraquara, às 19,30 horas.
Dia 30 — Programa da A.M.M. em São Paulo, às 19,30 horas.

MÊS DE JULHO

Dia 1 — Reunião Sacerdotal de São Paulo, às 8,45 horas.
Dia 1 — Reunião Especial por Santos Alemãos, às 15,00 horas.
Dia 1 — Conferência no Ramo de São Paulo, s 19,30 horas.
Dia 3 — Conferência no Ramo de Ipoméia, às 15,30 horas.

A MÃE, -
DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

por Mituo Ikemoto

QUANTAS vezes por dia nos lembramos de nossas mães, creio que não haveria alguém neste mundo que desprezasse a sua querida mãe, a pessôa que nos deu a vida, o carinho, o amôr e os ensinamentos para que pudessemos um dia ser alguém que honre o lar, a pátria e acima de tudo Deus o Criador.

Jesus Cristo na hora de sua maior tormenta quando ainda crucificado deu como uma das Suas últimas considerações a respeito de Sua mãe:

"E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria de Cleofas e Maria Madalena. Ora Jesus vendo ali sua mãe e que o discípulo a quem êle amava estava presente disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí a tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa". (João 19:25-27).

A dedicação de nossas mães para conosco desde a meninice até o dia de hoje, é algo que não podemos descrever, embora poetas e escritores de grande renome assim tentassem, mas ainda faltam palavras para serem acrescentadas para definir exatamente como é mãe.

Quantas noites em claro, quanto sofrimento, quantas lágrimas as nossas mães tem derramado e suportado, se estamos ao lado dela a alegria radiante se faz estampar no rosto e se estamos longe o calor do sentimento para conosco traz alegria e confiança de que estamos sendo protegidos pelas preces sinceras de nossas mães.

Um dos maiores legados que as mães dos pioneiros deixaram foi o testemunho da veracidade do evangelho de Jesus Cristo, legado êsse que nos tornou também conhecedor das palavras ensinadas naquela época com severas perseguições aos que testificavam.

O Presidente Albert Smith disse o seguinte sôbre sua mãe: Os ensinos que eu recebí foram diferentes. Fui criado ao lado de u'a mãe que é membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Uma das primeiras coisas que me lembro é quando minha mãe tomou-me pelas mãos e me conduziu para cima da escada... lembro-me como se fôsse ainda ontem. Ela depois sentou-se à beira da minha cama e fez-me ajoelhar perante ela e juntando as minhas mãos ensinou-me a primeira oração. Eu nunca me esquecerei... é uma das mais doces lembranças que eu tenho na minha vida, mãe angelical sentada à beira de minha cama ensinando-me a orar... Aquela oração abriu-me as janelas dos céus... Daquele dia em diante, enquanto viajei milhões de milhas pelo mundo todos os dias e tôdas as noites onde estivesse ou a onde fôsse ao levantar-me ou ao deitar-me sentía que estivera bem perto do meu Pai Celestial.

Notemos também o tributo que prestou o Presidente Joseph F. Smith à sua mãe:

"Foi a vida para mim, foi a fôrça, foi o encorajamento, foi o amor que me legou... Quando eu tinha 15 anos de idade e chamado para ir à um país estrangeiro pregar o evangelho... ou para me aprender como, e aprender para mim mesmo... a ancora mais fixa na minha vida que me auxiliou a conservar a minha ambição e o meu desejo inabalável, conservar-me no nível da retidão, foi o amor que recebí de minha dedicada mãe.

"Sòmente um menino, não adulto ainda nos seus julgamentos sem a vantagem da educação, jogado no meio da mais turbulenta tentação que poderia ter subjugado qualquer homem ou criança... ainda assim a despeito destas terríveis tentações o primeiro pensamento que renasceu em minha alma foi: Lembre-se como ela lutou para o seu bem estar. Lembre-se como ansiosa estava para dar a sua própria vida para o seu benefício. Lembre-se das coisas que ela lhe ensinou na sua meninice... Êstes sentimentos referentes a minha mãe tornou-se a defesa, a barreira entre eu e a tentação...".

Se abrirmos as páginas do livro de biografias de grandes homens da história, observamos que devido ao amor, o carinho e os ensinamentos das mães dêsses grandes homens é que os possibilitaram de serem grandes vultos na história da humanidade.

Todos sabem com certeza que nenhuma mãe é a melhor que a da gente mesmo, e isto é um fato, pois ela foi a pessoa que nos deu a vida, e nos ensinou os primeiros passos, as primeiras palavras, e constantemente nos protegeu de qualquer mal, de qualquer sofrimento.

Prestar tributo de todo coração às nosssas mães perante Deus o Criador em uma humilde oração teremos feito e dito mais do que simples palavras pois sòmente Deus na Sua infinita sabedoria poderá dar inspiração na alma de nossas queridas mães.

Prestemos todos homenagem a essas verdadeiras heroinas do lar e lembremo-nos de que devemos à ela todo nosso agradecimento e louvor em termos dado vida, e ensinamentos que são o guia em nossas vidas.

Salve 13 de Maio

RESULTADO DO

Concurso de A LIAHONA

Os que ganharam os segundos e terceiros lugares em Poesias, Artigos e Pequenas Histórias

POESIA - *Segundo lugar*

QUANDO PARTIRES...

Quando partires, Elder,
A saudade vai ficar,
Mas a saudade que fica,
Outra saudade vai dar.

A saudade é como a onda,
Que vem e volta pro mar,
A onda gera outra onda,
Depois da práia beijar.

Quando partires, Elder,
A saudade vais levar,
Mas a saudade que levas,
Há de em saudade voltar.

E no vai-vem da saudade,
Nossa amizade sem par,
Há de manter-se constante,
Tal como as ondas do mar.

ROSA KAMI MURA

POESIA - *Terceiro lugar*

UM TUMULO ABANDONADO

Um túmulo abandonado
Um espírito que chora
A espera da aurora
...Do momento esperado.

Oh, indiferente mortal
Tu que passas ao lado
Pelo nada amargurado
Nada fazes, afinal.

Não sabes?... Sofro calado
Pois, já chega a hora
E, oh, é quase agora
De ser por Êle julgado.

Não sabes tu, carnal?
O que tens será levado!
E verás passar ao lado
O que em parte é espiritual?

PLINIO A. GAERTNER

Tolerância

por Ana S. Schiavo

MUITAS de nossas aflições e preocupações, são frutos de nossa própria intolerância. Criamos diàriamente, uma série de problemas, por não termos o cuidado necessário de tolerar faltas insignificantes como palpites sôbre religiões, política, futebol, etc., e o resultado é: disputa e inimizade, quando o desfecho não é pior.

Bem escreveu Bini que "A humana sabedoria consiste em tolerar" e Gould "A tolerância é a mãe da paz".

Já La Fontaine, autor de famosas fábulas, definiu bem o valor da tolerância, quando disse: "Quando um não quer, dois não brigam".

O fabuloso Voltaire, que foi o mais renitente lutador contra a intolerância, concluiu com êste magnífico trecho do seu célebre "Tratado da Tolerância".

"A Ti o pai de tôdas as criaturas, de todos os mundos, de tôdas as épocas, dirijo a minha petição. Não nos destes coração para que nos odiemos uns aos outros, nem mão para nos exterminarmos recìprocamente.

Faze com que as diferenças insignificantes nas roupas com que protegemos o corpo frágil, nas línguas impróprias que falamos nos nossos usos absurdos, nas nossas leis imperfeitas, nas nossas convicções vãns, que tôdas essas distinções sem importância, que se figuram tão importantes e são despidas de significação aos Teus olhos, não se tornem penhores de ódio e perseguição. Fase com que os homens aprendam a abominar e a prescrever a tirania sôbre as almas como abominam e reputam fora da lei o furto e a violência. E se não puder evitar a guerra, faze pelo menos que não nos detestemos, e lançaremos uns aos outros em plena paz, mas que possamos empregar a nossa existência, em mil idiomas e um único sentir, de Sião a California, em louvor a tua bondade que nos outorgou o momento efêmero a que chamamos vida".

Meu Testemunho

Ramo do Rio de Janeiro

RUTH COLUCCI PAGLARELLI BERGQVIST

EM março de 1950 conheci uma pessoa que entrou em meu caminho para mudar completamente o rumo de minha vida; uma vida rotineira que eu vinha seguindo até aquela época. Esta pessoa seria mais tarde meu espôso e irmão em Cristo — Odmar Serrano Bergqvist.

Como era natural, sendo eu muito jovem, sem conhecimento do mundo, dizia-me católica, sòmente por ter sido batizada naquela Igreja, sem frequentá-la; fiquei entusiasmada quando soube que Odmar pertencia a Igreja de Jesus Cristo que, até aquela época, era para mim desconhecida.

Comecei aos poucos a interessar-me pelo Evangelho e por esta Igreja ativa. Ganhei uma Bíblia e um Livro de Mórmon, os quais li e fiquei satisfeita porque aos poucos fui aprendendo muitas coisas, tão belas, que eu ficava emocionada só de lê-las.

Mas, se por um lado eu estava feliz porque estava me aproximando de Jesus, havia por outro lado uma forte pressão, por parte de meus pais, que me proibiam de ir à Igreja e não queriam de maneira alguma falar de Evangelho.

Assim, continuou minha luta. Eu desejava viver o Evangelho e não queria desagradar a meus pais. Aliás, em Lucas 12:49-53, Jesus prega sôbre a divisão da família em virtude de Sua lei.

Vivi assim 4 anos, quase, posso dizer, perseguida; mas, com a ajuda de Deus, pude me manter calma e apaziguar os ânimos, até poder fazer uso do meu *livre arbítrio.*

Com a aproximação de meu casamento, voltaram à báila, novamente, os atritos religiosos anteriores.

Onde deveríamos casar? Em que Igreja?

Estava ficando desanimada, estava quase desistindo de lutar, devido as discussões acaloradas que se tornavam mais ríspidas e frequentes.

(*Continua na página 96*)

FRANCISCO ZACARIAS DE LIMA

EU, conforme diz Dale Carnegie em seu livro "COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS", foi a palavra que ganhou em um concurso organizado pela Cia. Telefônica dos Estados Unidos, para se ver qual a palavra mais usada pelo povo, ganhou essa palavra "eu" com uma margem quatro vêzes maior do que as demais palavras.

De fato, se observarmos bem, todos nós sempre começamos os nossos assuntos com a primeira pessoa, cuja influência, de acôrdo com o autor citado, parte da vaidade humana, cuja vaidade jamais desaparecerá da face da terra, enquanto houver terra.

"Eu" também não poderia fugir à regra, por esta razão, escrevo êste meu testemunho, para levar aos inúmeros leitores de "A LIAHONA" o que eu penso e sinto, como membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Monsenhor Fulton J. Sheen, da Universidade Católica de Washingnton, disse certa vez que "o homem só é capaz de amar o que acredita ser eterno", mais adiante diz que "Deus está muito próximo do coração de cada criatura — mais próximo do que o seu amigo mais caro". Estou de pleno acôrdo, pena é, que o hoje Bispo Sheen, tão famoso pelos seus belos e maravilhosos pensamentos, seja tão pouco conhecido no Brasil, pois, apesar de pertencer a uma outra religião, muito se aproximam, os seus ensinamentos, dos princípios de nossa Igreja.

Para aceitar os princípios desta Igreja foi questão de três meses, pois conheci os missionários, Elderes Bowen, Benson e Little, por um acaso, no Escritório da Cia. em que trabalho onde os mesmos foram para indagar sôbre a chegada de um de nossos navios, em junho de 1948 e em setembro do mesmo ano entrava eu nas águas do batismo na certeza de que estava cumprindo com o meu dever porque sabia que havia me re-encontrado.

(*Continua na página 96*)

IZABEL XRISO BARONI

FOI em março de 1948 que tive a chance de ter o primeiro contacto com os missionários.

Naquela época a religião não era importante para mim. Jamais tivera educação religiosa, mesmo frequentando colégios religiosos.

Meus pais não comungavam da mesma fé. Papai era Israelita da tribu de Judá e, mamãe era batizada na Igreja Católica. Mas, como sempre acontece nestes casos, para não haver incompreenções e aborrecimentos dentro de casa, ambos abandonaram quase completamente as suas religiões.

Desde pequenina eu sabia rezar, e isto aprendera junto ao falar, e era falando que eu rezava e, por mais que fizesse não podia crer em Deus, mesmo sabendo que devia haver Alguém superior que tivesse formado a Natureza.

Aos 11 anos fui interna para um colégio de freiras. Naquele ambiente com as Madres, mui bondosas, e eu muito criança, senti-me entusiasmada a abraçar a Igreja Católica, mas naquele ano quase não estudei e por pouco não fui reprovada, e por isso papai transferiu-me para o Colégio Batista.

Outro ambiente, outros colegas, outra religião e o meu entusiasmo esmoreceu e, a minha vontade de ser batizada acabou. E eu continuei a minha vida ora crendo, ora descrendo de Deus, assim até o dia 7 de maio de 1945.

Papai estava de cama, muito mal com um câncer que lhe consumia as fôrças. Naquele dia o seu médico assistente, para me dar confôrto, garantira-me que dentro de uma sema-

(*Continua na página 93*)

Que é Boggs ou seus cúmplices assassinos senão salgueiros que ficam à margem para apanhar os ramos sêcos? Bem poderíamos dizer que a água não é água, porque as torrentes das montanhas arrastam o lodo e turvam a corrente cristalina — embora depois fique mais pura que antes — ou que o fogo não é fogo, porque se pode extinguir derramando-lhe água, é como dizer que a nossa causa será derribada porque os apóstatas, os mentirosos, os sacerdotes, os ladrões e assassinos, apegados com igual tenacidade a seus artifícios e credos, derramam sôbre nossas cabeças, de sua iniquidade espiritual em lugares altos, e de seus baluartes do diabo, um dilúvio de terra, lodo e sujidade.

Não, não o permita Deus. O inferno poderá derramar sua ira como a larva ardente do Vesúvio, ou do Étna, ou das mais terríveis das montanhas ardentes, e no entanto, o "mormonismo" perdurará. A água, o fogo, a verdade e Deus, tudo é realidade. O "mormonismo" é a verdade. Deus é seu autor. Êle é nosso escudo. Por Êle recebemos nosso nascimento. Foi por Sua voz que fomos chamados a uma dispensação de Seu evangelho no princípio da plenitude dos tempos. Por Êle recebemos o Livro de Mórmon e é por Êle que permanecemos até o dia de hoje; por Êle permaneceremos, se for para a nossa glória; e em Seu onipotente nome estamos determinados a suportar a tribulação, como bons soldados, até o fim.

Mas, irmãos, continuaremos apresentando em nossa próxima epístola, outros pensamentos. Sabereis quando lerdes esta, e se não o souberdes devereis sabê-lo, que as paredes e ferros, portas e gonzos rangedores e os guardas e carcereiros meio apavorados, que riem como espíritos condenados, temendo que um homem inocente escape para trazer à luz, os feitos condenáveis de uma turba assassina, são calculados pela sua própria natureza, a fazer com que a alma de um homem honesto se sinta mais forte que os poderes do inferno.

Mas, devemos terminar nossa epístola. Enviamos as nossas saudações aos pais, mães, espôsas e filhos, irmãos e irmãs; nós nos recordamos dêles da maneira mais sagrada.

Queríamos saber de Elder Rigdon, se é que não se esqueceu de nós, não nos foi comunicado por sua carta. O irmão George W. Robinson, também; e Elder Cahoon, lembramo-nos dêle, mas queremos lembrar-lhe a fábula do urso e dos dois amigos que mùtuamente concordaram em defender um ao outro. E talvez não seria inoportuno fazer menção ao tio John (Smith), e vários outros. Uma palavra de consôlo e uma bênção vinda de alguém não seria inoportuna, enquanto o urso sussurra tão de perto. Mas, nos sentimos dispostos a desculpar todos e tudo, sim, e mais prontamente quando consideramos que nos achamos em mãos de pessoas piores do que um urso, pois que o urso não molesta a um corpo morto.

Nossos respeitos, amor e amizade a todos os santos virtuosos. Somos vossos irmãos e companheiros na aflição, e prisioneiros de Jesus Cristo por amor ao Evangelho, e por amor à glória que há em nós. Amém.

PENSAMENTOS ADICIONAIS

Continuamos a oferecer alguns pensamentos adicionais ao Bispo Partridge, e a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a quem amamos com fervor e recordamos sempre em tôdas as nossas orações ao trono de Deus.

Parece estar gravada em nossas mentes a idéia de que a Igreja faria bem em aceitar o contrato de compra de terras que lhes foi proposto pelo Sr. Isaac Galland, e cultivar os bons sentimentos dêsse cavalheiro, uma vez que provou ser homem honesto e amigo da humanidade; e faça-se igual coisa com o Exmo. Sr. Isaac Van Allen, Ministro da Justiça do Território de Iowa, e o governador Lucas, para que por ventura a providência de Deus obre sôbre tais homens para benefício de Seu povo. Cremos realmente que a carta do Sr. Galland indica essa espécie de espírito, se julgarmos corretamente; e também a do governador Lucas. Sugerimos a idéia de orar fervorosamente por todos os homens que manifestam qualquer grande simpatia pelos filhos afligidos de Deus.

Cremos que o agrimensor federal do Território de Iowa pode ser de grande benefício à Igreja, se esta é a vontade de Deus para êsse fim; e se manifestará a justiça com o cingir de nossos lombos.

PREPARAÇÃO CONTRA A IRA DE DEUS

Sentimos em nossas mentes a forte impressão de que os santos devem valer-se de qualquer oportunidade que possa ser-lhes oferecida, a fim de lograr estabelecer-se sôbre a terra e fazer todos os preparativos que estiverem a seu alcance, para as terríveis tempestades que se estão acumulando nos céus, "um dia de nuvens obscuras e tenebrosas e de densa névoa", do qual falaram os profetas. Êste dia não pode estar muito longe, porque parece haver um múrmurio de que os anjos dos céus, a quem foi confiado o manejo dêstes assuntos nos últimos dias, se reuniram em conselho; e entre outros dos assuntos gerais que tratarão em seu honorável Conselho, considerarão o testemunho dos que foram assassinados em Haunt's Mills, e também daquêles que foram mortos com David W. Patten, e em outros lugares; e talvez tenham tomado alguma resolução a favor dos santos e daquêles que têm sofrido sem causa.

Estas decisões serão conhecidas no devido tempo; e o concílio considerará tôdas as coisas que ofendem.

Temos um desejo fervoroso de que em vossas conferências gerais, tudo seja discutido com o máximo cuidado e decência, para que não ofendais o Espírito Santo, que será derramado em todos os tempos sôbre vossas cabeças, quando obreis de acôrdo com aquêles princípios de justiça que são agradáveis a vontade de Deus, e quando sentirdes o devido afeto de um para com o outro, e tenhais de lembrar-vos por todos os meios, daquêles que estão presos e em opressão, e em profunda aflição por amor de vós. E se há alguns dentre vós que aspiram a seu próprio engrandecimento, e buscam sua própria opulência, enquanto seus irmãos gemem na pobreza, e se vêm

sujeitos a graves penas e tentações, não podem ser beneficiados pela intercessão do Espírito Santo, que intercede por nós dia e noite com inefáveis expressões.

Devemos, todo o tempo, ter cuidado de que semelhante altivez nunca tenha lugar em vossos corações; mas sejamos condescendentes com os homens de condição mais humilde, e com toda a longanimidade sobrelevemos as fraquezas dos débeis.

MUITOS SÃO CHAMADOS, MAS POUCOS OS ESCOLHIDOS

[Eis que, muitos são chamados, mas poucos os escolhidos. E por que não são êles escolhidos? Porque seus corações estão fixos nas coisas dêste mundo, e aspiram tanto às honras dos homens, que não aprendem esta única lição. Que os direitos do sacerdócio são inseparàvelmente ligados aos poderes dos céus, e que os poderes dos céus não podem ser controlados nem manipulados a não ser pelos princípios da retidão. É certo que êsse poder pode ser conferido sôbre nós; mas quando tentamos encobrir os nossos pecados, ou satisfazer o nosso orgulho, nossa vã ambição, ou exercer contrôle e domínio ou compulsão sôbre as almas dos filhos dos homens, em qualquer grau de injustiça, eis que, os céus se afastam; e o Espírito do Senhor se magoa; e quando se afasta, é o fim para o sacerdócio ou a autoridade daquele homem.

Eis que, antes de o perceber, êle é entregue a si mesmo para recalcitrar contra os aguilhões, perseguir os santos, e lutar contra Deus. Nós aprendemos por experiências dolorosas, que é da natureza e disposição de quase todos os homens, que tão depressa adquirem um pouco de autoridade, como supõem, logo começam a exercer injusto domínio. Por isso, muitos são chamados, mas poucos os escolhidos].

O SACERDÓCIO É BENIGNO E LONGANIME

[Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido por virtude do sacerdócio a não ser que seja com persuação, com longanimidade, com mansuetude e ternura e com amor não fingido;

Com benignidade e conhecimento puro, que grandemente ampliará a alma sem hipocrisia e sem dolo.

Reprovando às vêzes com firmeza, quando movido pelo Espírito Santo; e depois, mostrando um amor maior por aquêle que repreendeste, para que não te julgue seu inimigo.

Para que êle saiba que a tua fedelidade é mais forte do que os laços da morte. Que as tuas entranhas também sejam cheias de caridade para com todos os homens, e para com a família da fé; que a virtude adorne os teus pensamentos incessantemente; então tua confiança se tornará forte na presença de Deus; e como o orvalho dos céus, a doutrina do sacerdócio se destilará sôbre a tua alma.

O Espírito Santo será teu companheiro constante, e o teu cetro, um imutável cetro de retidão e verdade; e o teu domínio, um domínio eterno, e sem medidas compulsórias fluirá a ti para todo o sempre].

[Dos confins da terra se inquirá pelo teu nome, e todos zombarão de ti, e o inferno contra ti se enfurecerá.

Enquanto que os puros de coração, e os sábios, e os nobres, e os virtuosos procurarão conselho e autoridade e bênçãos de tuas mãos contìnuamente.

E o teu povo nunca se voltará contra ti pelo testemunho dos traidores.

E embora sua influência vos lance em dificuldades e em cadeias, serás honrado; e um pouco mais, e por causa de tua retidão, a tua voz será mais terrível no meio de teus inimigos do que a do leão feroz; e o teu Deus estará ao teu lado para todo sempre].

A EXPERIÊNCIA VEM PELO SOFRIMENTO

[Se fôres chamado para sofrer tribulações; se estiveres em perigo entre falsos irmãos; se estiveres em perigo entre ladrões; se estiveres em perigo em terra ou mar.

Se fores acusado com tôda sorte de falsidades; se teus inimigos cairem sôbre ti; se te arrancarem do convívio de teu pai, mãe, irmãos e irmãs; e se com a espada desembainhada os teus inimigos te arrancarem do seio de tua espôsa e de tua prole, e embora teu filho mais velho, de sòmente seis anos de idade, se agarrar aos teus vestidos dizendo, meu pai, meu pai porque não pode ficar conosco? O' meu pai, o que os homens vão fazer contigo? e se então êle for separado de ti pela espada, e tu fores arrastado à prisão, e os teus inimigos te rodearem como os lôbos procurando o sangue do cordeiro; e se fores lançado na cova, ou nas mãos de assassinos, e receberes a sentença de morte; se fores lançado ao abismo; se as vagas encapeladas conspirarem contra ti; se ventos furiosos tornarem-se teus inimigos; se os céus se nublarem tenebrosamente, e todos elementos em conjunto obstruirem o caminho; e acima de tudo, se as próprias mandíbulas do inferno escancararem a sua bôca contra ti, saibas Meu filho, que tôdas estas coisas a ti, servirão de experiência, e serão para o teu bem.

O Filho do Homem passou tudo isso. És tu mais do que Êle?].

COLIGAÇÃO DOS SANTOS

[Portanto, continua o teu caminho, e o sacerdócio permanecerá contigo; pois os limites de teus inimigos estão marcados, e não poderão passar. Teus dias são conhecidos e os teus anos não serão diminuidos; portanto, não temas pelo que os homens possam fazer, pois Deus está contigo para sempre e sempre].

Agora, irmãos, sugeriria para consideração da conferência, que fique entendido, cuidadosa e sàbiamente, no concílio ou conferências que nossos irmãos que se acham espalhados, que entendem o espírito da coligação, se transladem para os lugares de refúgio e amparo que Deus lhes proporcionará, entre Kirtland e Far West. Os que são do este e do oeste e de países distantes, estabeleçam-se em algum sítio entre êsses dois pontos, em lugares mais seguros e tranquilos que possam achar; e

seja êste o acôrdo presente até que Deus nos prepare um meio eficaz para considerar no futuro.

Também sugerimos para a consideração do Conselho, que não se organizem grupos grandes à base de ações ordinárias quanto aos bens, nem firmas de grandes companhias, até que o Senhor o indique de uma maneira devida, porque apresenta tão terrível oportunidade aos avaros, indolentes e os de coração corrompido de aproveitar-se dos inocentes, virtuosos e honestos.

Temos razão de crer que muitas coisas foram introduzidas entre os santos antes que Deus indicasse o tempo; e, não obstante os princípios e planos possam ter sido bons, os homens ambiciosos, ou em outras palavras, os homens que não possuíam a substância da piedade, talvez intentassem usar ferramentas aguçadas. As crianças, como sabeis, gostam de ferramentas, quando ainda não são capazes de usá-las.

O tempo e a experiência, contudo, são os únicos remédios contra tais males. Há muitos mestres, mas talvez, não muitos pais. Virão tempos em que Deus manifestará muitas coisas que são necessárias para o bem-estar dos santos; mas virão, tão logo haja lugar e recepção para êles.

A COMPILAÇÃO DE FALSOS RELATOS

[E novamente, sugeriríamos para a vossa consideração, a conveniência de todos os santos compilarem o que souberem de todos os fatos, sofrimentos e abusos a êles causados pelo povo dêste Estado; e também de tôda propriedade e quantia dos prejuízos que sofreram, tanto de caráter e danos pessoais como de bens pròpriamente ditos; e também dos nomes de tôdas as pessoas que tomaram nas suas opressões, todos os que puderem ser obtitidos e descobertos. E talvez possa um comitê ser organizado para investigar essas coisas, e tomar nota das afirmações e depoimentos; e também, para reunir as publicações difamatórias, em circulação; e de tudo que fôr publicado em revistas e em enciclopédias, de tôdas as histórias difamatórias que foram e que estão sendo publicadas e seus autores, e apresentar toda a concatenação de velhacarias diabólicas e imposições nefandas e assassinas que têm sido impostas a esta gente. Para que, não sòmente o publiquemos a todo o mundo, mas o apresentemos, em toda a sua côr negra e infernal, aos chefes do govêrno como a última tentativa prescrita por nosso Pai Celestial, antes de podermos, ampla e inteiramente, pretender àquela promessa que fará com que Êle saia do Seu esconderijo; e também, para que toda a nação não tenha desculpa antes d'Êle poder manifestar a fôrça do Seu braço poderoso].

UM DEVER PARA COM AS ESPÔSAS E FILHOS

[É uma obrigação imperativa que temos para com Deus e anjos, com quem havemos de ser colocados, e também para conosco, nossas mulheres e filhos, os quais foram obrigados a arcar com máguas, tristezas e cuidados, sob a mais condenadora mão de assassínio, tirania e opressão, apoiada, incitada e sustentada pela influência daquêle espírito que tão fortemente estabeleceu os credos dos antepassados que legaram mentiras aos corações dos filhos, e encheu de confusão o mundo, e se tem tornado mais e mais forte, e é agora a essência de toda a corrupção, e a Terra toda geme sob o pêso da sua iniquidade. É um jugo de ferro, é um laço forte; são mesmo as algemas, as correntes, ferros e cadeias do inferno. Portanto, é uma obrigação imperativa que temos, não só para com nossos próprios filhos e mulheres, mas para com as viuvas e órfãos cujos maridos e pais foram assassinados pela sua mão de ferro; cujos atos escuros e enegrecidos são suficientes para fazer com que o próprio inferno trema, se aterrorize e empalideça, e as mãos do próprio diabo estremeçam e tremam. E é também um dever imperativo que temos para com toda a geração nascente e para com todos os puros de coração. Pois existem ainda muitos na terra, entre tôdas as seitas, partidos e denominações, que estão cegos pelas sutís astúcias dos homens, pelas quais espreitam para poder enganar, e que só não aceitam a verdade por não saber onde encontrá-la. Portanto, nós devemos usar e gastar as nossas vidas no esfôrço de trazer à luz, tôdas as coisas ocultas da escuridão; tudo que conhecermos e que forem realmente manifestadas dos céus! Destas, então devemos cuidar com toda a sinceridade. Que nenhum homem as considere de pequena monta; pois, com relação aos santos, muito há no futuro, que depende destas coisas. Vós sabeis, irmãos, que por ocasião de tempestades um bem grande navio é auxiliado muito por um pequeno leme, que o conserva em harmonia com o vento e com as ondas. Portanto, queridos e amados irmãos, façamos alegremente tôdas as coisas que estiverem em nosso poder; e então poderemos permanecer quietos, em segurança completa, para ver a salvação de Deus e para se manifestar o Seu braço].

CONSELHO CONTRA AS COISAS SECRETAS

Ademais, desejaria sugerir a impropriedade de organizar ligas ou companhias, por meio de convênios, juramentos, penalidades ou casos ocultos; basta-nos nossa experiência passada e as aflições causadas pela iniquidade do doutor Avard, e que nosso convênio seja sempiterno, como se acha nas escrituras sagradas e nas coisas que Deus nos tem revelado. A amizade pura muitas vêzes se enfraquece no momento em que se trata de torná-la mais forte por meios de juramentos e mistérios.

Vossos humildes servos estão resolvidos a desaprovar, daquí por diante, tudo o que não estiver de acôrdo com a plenitude do evangelho de Jesus Cristo ou que não seja de uma natureza intrépida, franca e reta. Não terão paz — como nos tempos passados em que viam a iniquidade erguer sua cabeça — por temor dos traidores ou das consequências que se seguirão por repreender a aquêles que se insinuam sorrateiramente com o fim de conseguir algo com que destruir o rebanho. Cremos que a experiência dos santos, nos tempos passados, é suficiente para que de hoje em diante estejam sempre prontos a

obedecer a verdade sem precisar admirar a figura de um homem pela sua posição. Convém que estejamos inteirados de tais coisas; e devemos cuidar sempre dêsses preconceitos que tanto agradam a natureza humana e que às vêzes surgem de modo tão estranho contra nossos amigos, vizinhos, e irmãos do mundo, que preferem diferir de nós em suas opiniões, bem como em assuntos de fé. Nossa religião está entre nós e nosso Deus. Sua religião está entre êles e seu Deus.

Há um amor de Deus que deve ser exercido para com aquêles que são de nossa fé, e que andam em retidão; o amor é peculiar em si mesmo, mas que é sem preconceito; dá também um desígnio à mente, o que nos capacita a nos dirigirmos com maior liberalidade para com todos aquêles que não são de nossa fé, do que a que êles manifestam de um para outro. Êste princípio mais se aproxima da mente de Deus, porque é como Deus, ou semelhante a Deus.

O PRINCÍPIO DA LIBERDADE RELIGIOSA

Aqui está um princípio também com que temos que ver isto é, em comum com todos os homens, como seja os governos, as leis e regulamentos nos assuntos civis da vida. Êste princípio garante a todos os partidos, seitas, denominações, e classes de religião, direitos iguais, coerentes e irrevogáveis; são coisas que pertencem a esta vida; portanto todos são igualmente interessados; estabelecem nossas responsabilidades de um para o outro em matéria de coisas corruptíveis, enquanto os princípios anteriores não destroem os últimos, antes mais nos fortalecem, e tornam nossas responsabilidades não só de um para com o outro, mas também para com Deus. Portanto, dizemos que a Constituição dos Estados Unidos é um glorioso estandarte; está fundada na sabedoria de Deus. É uma bandeira celestial, é como uma fresca sombra para todos aquêles que tem o privilégio de saborear a doçura da liberdade, e como as águas refescantes de uma grande rocha em terreno arido e desolado. É como uma grande árvore sob cujos ramos os homens de todo clima se podem resguardar dos escaldantes raios do sol.

Nós, irmãos, estamos privados da proteção dêsses gloriosos princípios, pela crueldade dos cruéis, por aquêles que procuram por ora, como as bêstas do campo, o pasto para fartar-se; e se esquecem de que os "Mórmons", assim como os Presbiterianos, e os de tôda classe e descrição, têm igual direito de participar dos frutos da grande árvore de nossa liberdade nacional. Mas, não obstante vermos o que vemos, e sentirmos o que sentimos, e sabermos o que sabemos, no entanto aquêle fruto não é menos precioso e delicioso para o nosso paladar; não nos podem privar do leite, nem nos tirar do peito; nem tampouco negaremos nossa religião por causa da opressão; mas permaneceremos assim até a morte.

Dizemos que Deus é verdadeiro; que a Constituição dos Estados Unidos é verdadeira; que o Livro de Mórmon é verdadeiro; que o Livro de Convênios é verdadeiro; que Cristo é verdadeiro; que os anjos ministrantes que são enviados de Deus são verdadeiros; e sabemos que nos céus temos uma morada eterna, feita não com mãos, cujo construtor e criador é Deus; e êste é um consolo que os nossos opressores não podem sentir, quando a fortuna ou o destino puser sua mão de ferro sôbre êles assim como fez conosco. Agora perguntamos: que é o homem? Lembrai-vos, irmãos, que todos os homens estão sujeitos ao tempo e a sorte.

Continuaremos nossas reflexões na seguinte epístola; e nos subscrevemos, vossos sinceros amigos e irmãos nos laços do evangelho eterno, prisioneiros de Jesus Cristo, por amor do evangelho dos Santos.

Pronunciamos as bênçãos dos céus sôbre a cabeça dos Santos que procuram servir a Deus de todo o coração, em nome de Jesus Cristo. Amém.

JOSEPH SMITH JR.
HYRUM SMITH
LYMAN WIGHT
CALEB BALDWIN
ALEXANDER MCRAE

(D.H.C. 3:289-305).

INSTRUÇÕES DO PROFETA SÔBRE VÁRIAS DOUTRINAS

A fé vem por ouvir a palavra de Deus, mediante o testemunho dos servos de Deus; êsse testemunho vem sempre acompanhado do Espírito de profecia e revelação.

O arrependimento é uma coisa que não se pode tratar com leviandade todos os dias. A transgressão diàriamente e o arrependimento diário não é agradável à vista de Deus.

O batismo é uma ordenança Santa preparatória da recepção do Espírito Santo; é o canal e chave pelo qual o Espírito Santo será administrado.

O dom do Espírito Santo pela imposição das mãos não pode ser recebido por meio de qualquer outro princípio que não seja o da retidão, porque se estas condições não estiverem de acôrdo, nenhum valor tem, antes se retira.

As línguas foram dadas com o fim de pregar entre aquêles cujo idioma não se entende; como no dia de Pentecostes, etc., e não é necessário que se ensine as línguas a Igreja em particular, porque qualquer homem que tenha o Espírito Santo, pode falar das coisas de Deus em sua própria língua bem como em outra; pois a fé não vem pelos sinais, mas por ouvir a palavra de Deus.

DOUTRINAS DA RESSURREIÇÃO E ELEIÇÃO

As doutrinas da ressurreição dos mortos e do Juizo Eterno devem ser pregadas entre os primeiros princípios do Evangelho de Jesus Cristo.

S. Paulo nos exorta a que tornemos segura nossa chamada e eleição. Êste é o poder selante a que Paulo se refere em outros lugares.

"13. Em quem também vós estais, depois que ouvís-

tes a palavra da verdade, o evangelho de vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa.

"14. O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor de sua glória". — Efesios, capítulo 1.º.

Êste princípio deve (em seu devido lugar) ser ensinado, porque Deus nada revelou a Joseph Smith, mas isso Êle fará do conhecimento dos Doze, e mesmo o menor dos santos poderá saber tôdas as coisas tão depressa quanto possa suportá-las, pois virá o dia em que nenhum homem terá que dizer a seu próximo: conheça ao Senhor; porque todos (os que ficarem) o conhecerão desde o menor ao maior. Como será isto feito? Será feito por meio dêsse poder selante, e de outro consolador de que se fala, o qual será manifestado por revelação.

OS DOIS CONSOLADORES

Existem dois consoladores de que se fala. Um é o Espírito Santo, o mesmo que é dado no dia de Pentecostes, e que todos os Santos recebem depois da fé, arrependimento e batismo. Êste primeiro Consolador ou Espírito Santo não tem outro efeito senão o da pura inteligência. E' mais poderoso na expansão da mente, em iluminar o entendimento, e em encher o intelecto de conhecimento atual de um homem que é a posteridade literal de Abraão, que de um que é Gentio, embora não tenha a metade do efeito visível sôbre o corpo; porque quando o Espírito Santo desce sôbre aquêle que é da semente literal de Abraão, vem calmo e sereno; e tôda a sua alma e corpo sentem tão sòmente o puro espírito da inteligência; enquanto o efeito do Espírito Santo sôbre um Gentio, é purgar o sangue velho, e fazê-lo realmente da semente de Abraão. O homem que nada tem do sangue de Abraão (fisìcamente) deve sofrer uma nova criação por meio do Espírito Santo. Em tal caso, poderá haver um efeito mais potente sôbre o corpo, e visível aos olhos, do que em um israelita, conquanto o israelita possa a princípio ir bem adiante do gentio em pura inteligência.

O SEGUNDO CONSOLADOR

O outro Consolador de que se fala é um assunto de grande interêsse, e talvez entendido por bem poucos desta geração. Depois que uma pessoa tem fé em Cristo, se arrepende de seus pecados e é batizada para a remissão dos pecados e recebe o Espírito Santo (pela imposição das mãos), que é o primeiro Consolador, então que continue a humilhar-se perante Deus, tendo fome e sêde de justiça, e vivendo de acôrdo com tôdas as palavras de Deus, e o Senhor dirá dentro de pouco: "Filho, serás exaltado". Quando o Senhor o haja provado o suficiente, e ache que o homem está determinado a serví-lo em tôdas as vicissitudes, então o homem verá que sua vocação e eleição foram confirmadas, e então será seu o privilégio de receber o outro Consolador, que o Senhor prometeu aos Santos, como está registrado no testemunho de S. João, capítulo 14, desde o 12.º até o 27.º versículos.

Notem os versículos 16, 17, 18, 21, 23.

"16. E eu rogarei ao Pai, e Êle vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.

"17. O Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

"18. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

"21. Aquêle que tem os meus mandamentos e os guarda êsse é o que me ama; e aquêle que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a êle.

"23. Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para êle, e faremos nele morada".

Que, pois, é êste outro Consolador? Não é nada mais nada menos do que o próprio Senhor Jesus Cristo; e esta é a soma e substância de todo o assunto; que quando qualquer homem recebe êste último Consolador, terá a pessoa de Jesus Cristo para atendê-lo, ou aparecer-lhe de tempo em tempo, e ainda lhe manifestará o Pai, e farão morada com Êle, e as visões dos céus lhes serão descobertas, e o Senhor o instruirá face a face, e êle poderá alcançar um conhecimento perfeito dos mistérios do Reino de Deus; e êste é o estado e lugar que os antigos Santos alcançaram quando tiveram tais gloriosas visões; Isaias, Ezequiel, João na Ilha de Patmos, São Paulo nos três céus, e todos os Santos que tiveram comunhão com a assembléia geral e Igreja do Primogênito.

O ESPÍRITO DA REVELAÇÃO

O Espírito da Revelação se relaciona com estas bênçãos. Uma pessoa poderá beneficiar-se se percebe a primeira comunicação do Espírito da Revelação; por exemplo, quando sentis que a inteligência pura flui em vós, poderá despertar repentinamente em vós uma série de idéias, de modo que por notá-la, vereis que se cumprem no mesmo dia ou logo; (isto é) se realizarão as coisas que o Espírito de Deus divulgou as vossas mentes; e assim por conhecer e entender o Espírito de Deus, podereis crescer no princípio da revelação, até que chegueis a ser perfeitos em Cristo Jesus.

O EVANGELISTA

O Evangelista é um Patriarca, o mais velho em idade do sangue de José ou da semente de Abraão. Onde quer que a Igreja de Cristo seja estabelecida na terra, ali deve haver um Patriarca para benefício da posteridade dos Santos, tal como foi com Jacob quando deu sua bênção patriarcal a seus filhos, etc. — (27 de Junho de 1839). D.H.C. 3:379-381.

SECÇÃO IV

1839-1842

SECÇÃO IV

1839-1842

O PROFETA SE DIRIGE AOS DOZE

Na tarde de segunda-feira, 2 de Julho de 1839, o Profeta se reuniu com os Apóstolos e com alguns dos Setenta que estavam prestes a partir em sua missão a Grã-Bretanha, em cumprimento da revelação, e lhes deu algumas instruções. Escreveu em seu diário uma sinópse do que disse, a qual reproduzimos aqui em detalhe, segundo se acha em a História da Igreja.

CUIDADO COM O ORGULHO

Exerçamos a todo o tempo o princípio da misericórdia, e estejamos prontos a perdoar nosso irmão nas primeiras demonstrações de arrependimento, e que pedem perdão; e se perdoamos a nosso irmão, ou mesmo a nosso inimigo, antes que se arrependa ou peça perdão, nosso Pai Celestial será igualmente tão misericordioso como nós.

Ademais, os Doze e todos os Santos devem estar dispostos a confessar todos os seus pecados, e não reter parte dêles; e os Doze devem ser humildes, e não devem exaltar-se; devem precaver-se do orgulho, e não procurar exceder um ao outro; mas devem obrar para o bem um do outro e honrar nosso irmão ou fazer menção honrosa de seu nome, e não caluniá-lo ou destruí-lo. Por que o homem não quererá aprender sabedoria por preceito nesta idade avançada do mundo, em que temos tão grande número de testemunhas e exemplos perante nós, e não sermos obrigados a aprender por triste experiência tudo o que sabemos? Será necessário que os novos, que são escolhidos para preencher os lugares daquêles que caem do quorum dos Doze, comecem a exaltar-se a si mesmos, até que se exaltem demasiado alto e tropecem e sofram uma grande queda, e se arrastem pela lama e lôdo e trevas, como Judas, aos bofetões de Satanás, como muitos do quorum fizeram, ou aprenderão sabedoria e serão prudentes? Oh Deus, dá-lhes sabedoria, e rogo-te que os conserve humildes!

Quando os Doze ou quaisquer outras testemunhas ficam perante as congregações da terra, e pregam com o poder e demonstração do Espírito de Deus, e o povo se assombra e convence da doutrina, e diz, " Aquêle homem pregou um poderoso discurso, um grande sermão", então que aquêle homem ou homens cuidem de não atribuir a glória para si mesmos, mas devem procurar ser humildes e atribuir a honra e glória a Deus e ao Cordeiro; porque é pelo poder do Santo Sacerdócio e do Espírito Santo que têm o poder da oração. Que eras tu, oh homem, senão pó? E de quem recebeste teu o poder e bênçãos, senão de Deus?

NÃO SÃO ENVIADOS PARA SEREM ENSINADOS

Portanto, vós os Doze, observai esta chave, e sêde prudentes por amor de Cristo, e por amor de vossa própria alma. Não sois enviados para que vos ensinem, senão para ensinar. Adornai cada uma de vossa palavras com graça. Sede vigilantes; sede moderados. É um dia de administração e não de muitas palavras. Conduzí-vos honestamente perante Deus e o homem. Cuidado com a sofistaria dos Gentios, tal como curvar e fazer reverências a homens que não tendes confiança. Sede honestos, sinceros e francos em tôdas as vossas relações com a humanidade.

NÃO ATRAIÇOAIS OS IRMÃOS

Vós os Doze, e todos os Santos aproveitai-vos desta importante chave: Em tôdas as vossas provas, dificuldades, tentações, afeições, escravidão, prisões e morte, tendes cuidado de não atraiçoar os céus, de não atraiçoar Jesus Cristo, de não atraiçoar os irmãos, de não atraiçoar as revelações de Deus, quer na Bíblia, quer no Livro de Mórmon, quer em Doutrinas e Convênios, ou qualquer outra que foi ou será dada e revelada ao homem neste mundo ou no vindouro. Sim, em tôdas as vossas queixas e tropeços, tende em vista de não fazer esta coisa, a menos que vossas vestes se tornem manchadas de sangue inocente, e desçais ao inferno. Todos os outros pecados não se podem comparar com o pecado contra o Espírito Santo, e de ser um traidor para os irmãos.

UMA CHAVE PARA OS MISTÉRIOS

Darei a vós uma das chaves dos mistérios do Reino. É um princípio eterno, que tem existido com Deus por tôdas as eternidades; que o homem que se levanta para condenar os outros, achando a Igreja em falta, dizendo que se desviaram do caminho, enquanto êle próprio é justo, então sabeis seguramente que êsse homem vai pelo caminho que conduz a apostásia; e se não se arrepender, se apostatará, tão certo como Deus vive. O princípio é tão correto como o que Jesus expôs quando disse que aquêle que procura marca é uma pessoa adultera; e êsse princípio é eterno, invariável, e firme como os pilares dos céus; porque quando vires a um homem que procura marca, podereis estar seguros que é adultero.

PALAVRAS DO PROFETA SÔBRE O SACERDÓCIO

O Sacerdócio foi dado primeiramente a Adão; êle obteve a Primeira Presidência, e teve as chaves do mesmo de geração a geração. Êle o obteve na Criação, antes de ser formado o mundo, como se vê em Gênesis 1:26, 27, 28. Tinha o domínio sôbre tôda a criatura. É

êle o Miguel, o Arcanjo, de que se fala nas escrituras. Depois a Noé, que é Gabriel; êste segue a Adão na autoridade do Sacerdócio; êle foi chamado por Deus a êste ofício, e foi o pai de todo o ser vivente naqueles dias, e a êle foi dado o domínio. Êstes homes tiveram as chaves primeiramente sôbre a terra, e depois nos céus.

O SACERDÓCIO ETERNO

O Sacerdócio é um princípio eterno e existiu com Deus desde a eternidade, e existirá pelas eternidades, sem princípios de dias sem fins de anos. As chaves têm que ser trazidas dos céus quando é enviado o evangelho; e quando dos céus são revelados, isto se dá mediante a autoridade de Adão.

ADÃO É O MAIS VELHO HOMEM

Daniel, no capítulo sete de suas profecias, fala do Ancião de Dias; se refere ao homem mais velho, nosso Pai Adão o Miguel. Êste chamara a seus filhos e realizara um concílio com êles para prepará-los para a vinda do Filho do Homem. Êle (Adão) é o Pai da família humana, e preside sôbre os espíritos de todos os homens; e todos os que tiveram as chaves devem vir perante êle nesse grande concílio. Isto poderá ocorrer antes de alguns de nós deixarmos esta fase de ação. O Filho do Homem comparecerá perante êle, e receberá glória e domínio. Adão entregará sua administração a Cristo, a que lhe foi entregue enquanto teve as chaves do universo, mas reterá sua posição quanto a chefia da família humana.

O ESPÍRITO DO HOMEM

O espírito do homem não é um ser criado; ([5]) existia e existirá pelas eternidades. Qualquer coisa criada não pode ser eterna; e a terra, a água, etc., tiveram sua existência num estado elementar, pela eternidade. Nosso Salvador fala das crianças e diz: "Seus anjos sempre se acham diante do Pai". O Pai chamou a todos os espíritos perante Êle quando criou o homem, e os organizou. Êle (Adão) é a cabeça, e foi-lhe ordenado multiplicar. As chaves foram dadas a êle primeiramente, e dêle a outros. Êle terá que dar contas de sua administração, e os outros a êle.

AS CHAVES FORAM DADAS A PEDRO, TIAGO E JOÃO

O Sacerdócio é eterno. O Salvador, Moisés, e Elias, deram as chaves a Pedro, Tiago e João, no monte, quando ficaram transfigurados perante êle. O Sacerdócio é eterno — sem princípio de dias ou fim de anos; sem pai, mãe, etc.. Se não há alteração nas ordenanças, não há alteração no Sacerdócio. Onde quer que sejam administradas as ordenanças do Evangelho, ali estará o Sacerdócio.

SUCESSÃO DO SACERDÓCIO

Como nos chegou o Sacerdócio nos últimos dias? Descendeu em sucessão regular. Pedro, Tiago e João o receberam e êles o conferiram a outros. Cristo é o Grande Sumo Sacerdote; Adão, é o seguinte. Paulo fala que a Igreja veio à companhia de muitos milhares de anjos — e à Deus, o Juiz de todos — e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; e à Jesus, o Mediador duma nova aliança. (Hebreus 12:23).

Vi a Adão no Vale de Adam-ondi-Ahman. Reuniu a seus filhos e abençoou-os com uma bênção patriarcal. O Senhor apareceu em meio dêles, e êle (Adão) abençoou-os a todos, e predisse o que aconteceria até a última geração.

Esta a razão porque Adão abençoou sua posteridade; desejou levá-los a presença de Deus. Porque esperava a cidade, etc., "da qual o artífice e construtor é Deus". (Hebreus 11:10). Moisés procurou conduzir os filhos de Israel a presença de Deus, através do poder do Sacerdócio, mas não pôde. Nas primeiras Eras do mundo êles tentaram estabelecer a mesma coisa; e se levantaram muitos Elias que tentaram restaurar estas mesmas glórias, mas não o lograram; contudo profetizaram acêrca de um dia em que essa glória seria revelada. Paulo se referiu à dispensação da plenitude dos tempos, em que Deus há de reunir tôdas as coisas em uma, etc.; e os homens a quem estas chaves foram entregues, terão que estar ali; e êles sem nós não podem aperfeiçoar-se.

Êstes homens se encontram nos céus, mas seus filhos estão na terra. Suas entranhas se enchem de compaixão por nós. Por esta razão Deus envia dos céus homens. "Mandará o Filho do Homem os seus anjos, e êles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade". (Mateus 13:41). Tôdas estas pessoas autorizadas descenderão e ajudarão lado a lado a efetuar esta obra.

NÃO PODEMOS SER PERFEITOS SEM NOSSOS MORTOS

O Reino dos Céus é semelhante ao grão de mostarda. O grão de mostarda é pequeno, mas produz uma grande árvore, e as aves se aninham em seus ramos. As aves são os anjos. Assim os anjos descendem, se reunem, e se recolhem. Não podemos ser perfeitos sem êles, nem êles sem nós. Quando forem feitas estas coisas, o Filho do Homem descenderá, e se sentará o Ancião de Dias; e nós poderemos chegar à companhia de muitos

---

([5]) *Quando disse que o espírito do homem não foi criado, o Profeta, sem dúvida, tinha em mente a inteligência, como se explica em Doutrinas e Convênios, Secção 93:29; "O homem também no princípio estava com Deus. A inteligência, ou a luz da verdade não foi criada nem feita, nem pode deveras ser feita". Por isto deduzimos que a inteligência no homem não foi criada, mas o Profeta ensinou com clareza que o homem é em verdade criação de Deus, e que os espíritos dos homens nasceram no mundo espiritual dos filhos de Deus. Ver Doutrinas e Convênios 76:23.*

milhares de anjos, ter comunicação com êles e receber suas instruções. Paulo explicou o que Moisés havia feito, falou sôbre o batismo dos filhos de Israel. (I Cor. 10:1-4). Êle sabia isto, e também sabia que se achavam na Igreja tôdas as ordenanças e bênçãos. Paulo recebeu estas coisas, e nós podemos lograr que as aves dos céus se aninhem nos ramos, etc..

A "Trombeta" fêz guerra contra os Santos e venceu-os, até que chegou o Ancião de Dias; os Santos do Altíssimo receberam julgamento do Ancião de Dias; e chegou o dia em que os Santos haviam de herdar o reino. Isto não só nos faz ministros aqui, mas na eternidade.

NÃO HÁ SALVAÇÃO SEM REVELAÇÃO

A salvação não pode vir sem revelação; é em vão que qualquer pessoa ministre sem ela. Nenhum homem pode ser ministro de Jesus Cristo sem ser Profeta. Nenhum homem pode ser ministro de Jesus Cristo a não ser que tenha o testemunho de Jesus; e êste é o espírito da profecia. Tôdas às vêzes que se administra a salvação, tem sido por meio do testemunho. Os homens da época atual testificam do céu e inferno, e jamais viram um ou outro; e direi que nenhum homem conhece estas coisas sem êste espírito de revelação.

JÁ COMEÇAM OS SINAIS DA SEGUNDA VINDA

Os homens pretendem profetizar. Eu profetizarei que os sinais da vinda do Filho do Homem já começaram. Pestilência após pestilência desolarão a terra. Logo teremos guerras e derramamento de sangue. A lua se tornará em sangue. Testifico destas coisas, e de que a vinda do Filho do Homem está próxima, mesmo às vossas portas. Se nossas almas e nossos corpos não se estão preparando para a vinda do Filho do Homem, e se depois de estarmos mortos, não prosseguimos esperando-a, estaremos entre aquêles que desejarão que as pedras os cubram.

OS CORAÇÕES DOS FILHOS SE VOLVERÃO A SEUS PAIS

Os corações dos filhos dos homens terão que volver-se aos pais, e os dos pais aos filhos, vivos ou mortos, com o fim de prepará-los para a vinda do Filho do Homem. Se Elias não vier, tôda a terra será ferida.

Aqui e ali haverá uma estaca (em Sião) para a coligação dos Santos. Alguns poderão ter clamado paz; mas os Santos e o mundo gozarão de muito pouca paz daqui em diante. Que isto não nos impeça de irmos as estacas; porque Deus nos mandou fugir sem demora, ou seremos dispersos, um aqui, outro ali. Vossos filhos serão abençoados ali, e vós vos achareis em meio de amigos onde podereis ser abençoados. A rêde do evangelho arrasta gente de tôda espécie.

Profetizo que o homem que demora, após ter a oportunidade de ir, será afligido pelo diabo. As guerras estão próximas; não devemos demorar; contudo, não se nos exigem sacrifícios. Devemos edificar Sião como o nosso maior objetivo. Quando vierem as guerras, teremos que fugir para Sião. A proclamação é apressar. A última revelação diz: não tereis tempo de irdes por tôda a terra, até que venham estas coisas. Virão como vem a cólera, as guerras, incêndios, e terremotos; pestilência após pestilência, até que venha o Ancião de Dias, quando se dará o julgamento dos Santos.

NÃO HAVERÁ PAZ SENÃO EM SIÃO

Qualquer coisa que chegueis a saber a meu respeito ou de Kirtland, não deis atenção; porque se vai ser um lugar de refúgio, o diabo fará seu maior esfôrço de enredar os Santos. Deveis vos fazer amigos daqueles homens que, como Daniel, oram três vêzes por dia com vistas a Casa do Senhor. Contemplai a Presidência e recebei instruções. Todo homem que é temeroso e cobiçoso, cairá numa cilada. Logo chegará o tempo em que nenhum homem não encontrará paz senão em Sião e suas estacas.

Vi os homens buscando a vida de seus próprios filhos, e irmãos assassinando a seu irmão, mulheres atentando contra a vida de suas mães. Vi exércitos aprestados contra exércitos. Vi sangue, desolações, incêndios. O Filho do Homem disse que a mãe se levantará contra a filha, e a filha contra a mãe. Estas coisas estão às nossas portas. Seguirão aos Santos de Deus de cidade a cidade. Satanás se enfurecerá e o espírito do diabo está agora exasperado. Não sei se tão logo sucederão estas coisas; mas com vistas a elas clamarei por paz? Não; elevarei minha voz testificarei delas. Por quanto tempo tereis boas colheitas, e se evitará a fome, não sei; quando a figueira lançar suas fôlhas, sabei que o verão está próximo.

PROVAI AOS ESPÍRITOS

Podemos procurar pelo anjos e receber suas ministrações; mas devemos por a prova os espíritos, porque sucede muitas vêzes que os homens erram com respeito a estas coisas. Deus assim dispôs para que quando Êle se comunique, nenhuma visão deve ser recebida a não ser aquela que receberdes pelo ver do ôlho, ou o que ouvirdes pelo ouvir da orelha. Quando tiverdes uma visão, rogai pela interpretação; se não a tiverdes, não a manifesteis; deve haver certeza neste assunto. Uma visão clara manifestará o que é mais importante. Espíritos mentirosos andam pela terra. Haverá grandes manifestações de espíritos, tanto falsos como verdadeiros.

OS ANJOS NÃO TÊM ASAS

O novo nascimento vem pelo Espírito de Deus mediante as ordenanças. Um anjo de Deus jamais teve asas. Alguns dirão que viram um espírito; que lhes ofereceu a mão, mas não a tocaram. Isto é mentira. Primeiramente, é contrário ao plano de Deus. Um espírito não pode

vir senão em glória; um anjo tem carne e ossos, não vemos sua glória. O diabo pode aparecer como um anjo de luz. Pedí a Deus que o revele; se é do diabo, êle fugirá de vós; se é de Deus, Êle se manifestará a si próprio, ou tornará manifesto. Podemos recorrer a Jesus e perguntar-lhe; Êle saberá tudo a respeito; se Êle vem a uma criança, se adaptará a linguagem e capacidade de uma criança.

Nem todo espírito, ou visão, ou hino, é de Deus. O diabo é um grande orador; é poderoso; levou o nosso Salvador a uma ameia do Templo, e o tentou no deserto durante quarenta dias. O dom de discernimento de espíritos será concedido ao Elder Presidente. Orai por êle para que tenha êste dom. Não faleis nos dons das línguas sem entender ou sem interpretação. O diabo pode falar em línguas; o adversário virá com sua obra; êle pode tentar tôdas as classes; pode falar Inglês ou Holandês. Que ninguém fale em línguas a menos que êle a interprete, senão por consentimento do que é chamado para presidir; então êle ou outro pode discernir ou interpretar. Busquemos a glória de Abraão, Noé, Adão, dos apóstolos, que têm conhecimento destas coisas, e então nos acharemos entre êles quando Cristo vier. (D. H. C. 3:383-392).

OS SANTOS NÃO ESCAPARÃO AOS JULGAMENTOS

Dei uma explicação a respeito da vinda do Filho do Homem; expliquei também que é falso o pensamento de que os Santos escaparão de todos os julgamentos, enquanto que os iníquos sofrerão; porque tôda a carne está sujeita a sofrer, "e os justos apenas escaparão". Contudo, muitos dos Santos escaparão, porque os justos viverão pela fé; no entanto, muitos dos justos serão prostrados pelas enfermidades, pestes, etc., em razão da debilidade da carne, mas, não obstante, serão salvos no Reino de Deus. Portanto, é um princípio ímpio dizer que tais e quais pessoas transgrediram porque são vítimas de enfermidades ou morte, pois tôda carne está sujeita a morte; e o Salvador disse: "Não julgueis, para que não sejais julgados". (29 de Setembro de 1839). D.H.C. 4:11.

CARTA DO PROFETA AOS ÉLDERES HYDE E PAGE — CONSIDERADA A MISSÃO A PALESTINA

Nauvoo, Condado de Hancock, Illinois,
14 *de maio de* 1840

A Orson Hyde e John E. Page

Queridos Irmãos:

Estou satisfeito ao ser informado por vossa carta que vossa missão se distende "mais e mais". É uma missão grande e importante, digna do empenho das inteligências que rodeiam o trono de Jeová. Ainda que no momento pareça grande, apenas haveis começado a realizar a sua grandeza, extensão e glória. Se há qualquer coisa intencionada a interessar a mente dos Santos, despertar neles os sentimentos mais nobres, e impulsioná-los à diligência e esfôrço, isto, sem dúvida, consiste nas grandes e preciosas promessas que nosso Pai celestial fêz aos filhos de Abraão; e aquêles que estão empenhados na busca dos desterrados de Israel e dos dispersos de Judá, não podem deixar de desfrutar do Espírito do Senhor e de receber as mais ricas bênçãos do céu em copiosas efusões.

UMA BENÇÃO PARA O POVO DO CONVÊNIO

Irmãos, vós estais no caminho da fama eterna e glória imortal; e uma vez que manifesteis interêsse no povo do convênio do Senhor, o Deus de seus pais vos abençoará. Não vos desanimeis diante da imensidade da obra; sòmente sêde humildes e fiéis, e então podereis dizer, "Quem eras tu, oh grã monte? Diante de Zorobabel serás reduzido a planura". Aquêle que dispersou Israel prometeu recolhê-los; portanto, se sois instrumentos nesta grande obra, Êle vos investirá com poder, sabedoria, fôrça e inteligência, e tôda qualificação necessária, enquanto vossa inteligência se expandirá mais e mais, até que possais circunscrever a terra e os céus, alcançar a eternidade, e contemplar os poderosos feitos de Jeová em tôda a sua variedade e glória.

A PUBLICAÇÃO DE LIVROS

Em resposta a vossas perguntas com respeito a tradução e publicação do Livro de Mórmon, hinário, história da Igreja, etc., direi que aprovo inteiramente, e dou meu consentimento, com exceção do hinário, porquanto uma nova edição, contendo maior variedade de hinos, será em pouco aqui publicado ou impresso, que a meu ver será uma obra padrão. Tão logo seja impresso, alguns vos serão enviados para que possais traduzí-los e imprimí-los em qualquer idioma que vos agradar.

No caso de não podermos vos enviar alguns, e caso haja uma grande procura de hinários onde vos achais, então não me oporei a que publiqueis o que se usa atualmente. Se publicardes o Livro de Mórmon, Doutrinas e Convênios, ou hinário, desejo que o direito de publicação dos mesmos fique em meu nome.

Com respeito a publicação de qualquer outra obra, quer original, quer das que foram antes publicadas, procedereis de acôrdo com as circunstâncias; se achais necessário fazê-lo, de qualquer modo não haverá objeção de minha parte. Seria bom estudar a clareza e simplicidade das coisas que publiqueis, "porque minha alma se deleita com a clareza".

O DEVER DOS SETENTAS

Senti-me bastante agradecido com o espírito de vossa carta — e estejais certos, queridos irmãos, da minha cordial cooperação e orações pelo vosso bem-estar e sucesso. Em resposta a vossa pergunta numa carta anterior, com

relação ao dever dos Setentas na regulagem das Igrejas, etc., digo que os deveres dos Setentas consistem mais particularmente em pregar o Evangelho e erguer Igrejas do que dirigí-las; e que um Sumo Sacerdote deve tomar cargo delas. Se o Sumo Sacerdote for negligente em seus deveres, e conduzir ou deixar que a Igreja seja levada por outro caminho, apartando-se das ordenanças do Senhor, então é dever de um dos Setentas, sob a especial direção dos Doze, sendo devidamente comissionado por êles mediante sua delegada autoridade, ir a Igreja, e se do agrado da maioria dos membros da dita Igreja, começar dirigí-la e pô-la em ordem; do contrário, não terá autoridade para agir. (D.H.C. 4:128-129).

JOSEPH SMITH JR.

JULGAMENTOS PERANTE O SUMO CONSELHO

Sábado, 11 de Julho de 1840 — O Sumo Conselho se reuniu em meu gabinete, onde ensinei-lhes os princípios relativos a seus deveres como Conselho; e para que se pudessem guiar por êles no futuro, ordenei que se escrevessem da seguinte maneira: "Que o Conselho não deveria julgar nenhum caso sem que ambas as partes estivessem presentes, ou que tenham tido a oportunidade de estar presentes; nem devem êles ouvir a queixa de uma pessoa antes que seu caso seja trazido perante julgamento; nem tampouco devem permitir que o caráter de alguém seja exposto perante o Sumo Conselho sem a pessoa estar presente e preparada para defender-se; para que não haja juizo apressado na mente dos conselheiros, quer a favor ou contra aquêle cuja causa possivelmente terão que julgar". (11 de Julho de 1840). D.H.C. 4:154.

A CARTA DO PROFETA A WILLIAM W. PHELPS, ACOLHENDO-O DE NOVO NA IGREJA

Nauvoo, Condado de Hancock, Illinois,
22 de Julho de 1840

Querido Irmão Phelps — Devo confessar que não é com os sentimentos costumeiros que tento escrever-lhe umas poucas linhas em resposta a sua carta de 29 último; ao mesmo tempo me regosijo pelo privilégio a mim proporcionado.

O senhor pode, talvez, imaginar quais foram os meus sentimentos, bem como os do Elder Rigdon e Irmão Hyrum, quando lemos sua carta. Em verdade nossos corações se uniram em ternura e compaixão quando nos inteiramos de suas resoluções. Posso assegurar-lhe que sinto o desejo de dispor de seu caso de uma maneira que irá de encontro à aprovação de Jeová (cujo servo sou), e de acôrdo com os princípios da verdade e justiça que já foram revelados; e uma vez que a longanimidade, a paciência, e a misericórdia sempre caracterizou os feitos de nosso Pai celestial para com os humildes e penitentes, sinto-me disposto a emular o exemplo, respeitar os mesmos princípios, e com isto ser um salvador de meus semelhantes.

É certo que muito sofremos por motivo de sua conduta — a taça da amargura, já bastante cheia para os mortais dela beberem, em verdade se transbordou quando o senhor se voltou contra nós. Um com quem a meudo nos havíamos reunido em conselho, com quem desfrutamos em muitas ocasiões do consôlo do Senhor — "tivesse se tratado de um inimigo, podíamos tê-lo tolerado". Nos dias em que estiveste do outro lado, nos dias em que estranhos levavam cativas as suas fôrças, e estranhos entravam pelas suas portas, e lançavam sortes sôbre Far West, tu também eras como um dêles; mas não devias estar olhando o dia de teu irmão, no dia em que êle se tornou estranho, nem devias ter falado ufanoso no dia da angústia".

No entanto, já foi sorvida a taça; foi feita a vontade de nosso Pai, e estamos, no entanto, vivos, pelo que damos graças ao Senhor. E havendo sido livres das mãos de homens iníquos, pela misericórdia de nosso Deus, dizemos que é seu privilégio ser liberto dos poderes do adversário, ser trazido a liberdade dos queridos filhos de Deus, e novamente se achar entre os Santos do Altíssimo; e por diligência, humildade, e amor não fingido, pode encomendar-se a nosso Deus, e seu Deus, e a Igreja de Jesus Cristo.

Crendo ser sincera sua confissão, e seu arrependimento genuíno, terei, mais uma vez, prazer em apresentar-lhe a mão direita da amizade, e regozijar-me pela volta do filho pródigo.

Sua carta foi lida aos Santos, no domingo passado, e foi tomada uma impressão quando foi por unanimidade resolvido que W. W. Phelps fôsse recebido na confraternidade.

"Vinde, querido irmão, que a guerra já é finda
Amigos eramos antes, e amigos somos ainda".

Seu como sempre

JOSEPH SMITH JR.

(D.H.C. 4:162-164).

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O SACERDÓCIO

Na Conferência de Outubro de 1840

O SACERDÓCIO DE MELQUIZEDEC TEM TÔDA A AUTORIDADE

Com o fim de investigar o tema do Sacerdócio, tão importante para esta, bem como para tôda geração subsequente, passarei a referir-me ao assunto até onde me é possível, baseado no Velho e Novo Testamentos.

As Escrituras falam de dois Sacerdócios, a saber, o de Melquizedec e o Aarônico ou Levítico. Embora haja dois Sacerdócios, o Sacerdócio de Melquizedec compreende o Sacerdócio Aarônico ou Levítico, e é a cabeça principal e tem a autoridade mais alta que pertence ao Sacerdócio, e as chaves do Reino de Deus em tôdas as épocas do mundo até a última posteridade que haverá sôbre a terra; e é o meio pelo qual todo conhecimento,

doutrina, plano de salvação, e qualquer outro assunto importante, é revelado dos céus.

Sua instituição é anterior "à fundação desta terra, ou antes que tôdas as estrêlas matutinas cantassem juntas, e os Filhos de Deus se regozijassem", e é o mais alto e mais santo Sacerdócio, e é segundo a ordem do Filho de Deus; e todos os demais Sacerdócios são ùnicamente partes, ramificações, poderes e bênçãos pertencentes ao mesmo, e são possuídos, controlados e dirigidos por êle. É o canal através do qual o Todopoderoso começou a revelar Sua glória no princípio da criação desta terra, e pelo qual Êle continuou a revelar-Se aos filhos dos homens até a era presente, e pelo qual Êle fará conhecidos Seus intentos até o fim do tempo.

ADÃO, O PRIMEIRO HOMEM

Começando com Adão que foi o primeiro homem, (1) que se diz em Daniel como sendo o "Ancião de Dias", ou em outras palavras, o primeiro e mais velho de todos, o maior, o grande progenitor, do qual se fala em outra parte que é Miguel, porque foi o primeiro e o pai de todos, não só quanto a progenie, mas o primeiro a possuir as bênçãos espirituais. A êle se revelou o plano das ordenanças para a salvação de sua posteridade até o fim; a quem Cristo foi primeiro revelado, e através de quem Cristo tem sido revelado desde os céus, e continuará revelando-se de agora em diante. Adão tem as chaves da dispensação da plenitude dos tempos; i.e., a dispensação de todos os tempos tem sido e será revelada através dêle desde o princípio até Cristo, e desde Cristo até o fim das dispensações que serão reveladas. "Descobrindo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propuzera em si mesmo; de tornar a congregar em Cristo tôdas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra". (Eph. 1:9-10).

(1) *A doutrina aqui ensinada pelo Profeta de que Adão foi o primeiro homem, sendo por êsse motivo chamado o "Ancião de Dias", o "mais velho de todos", por ser êle o progenitor da terra, é confirmada em várias passagens da escritura. Em D. & C.* 84:16, *o Senhor diz, falando da autoridade do Sacerdócio: "E de Enoc até Abel, que foi assassinado pela conspiração de seu irmão, e que recebeu o Sacerdócio pelo mandamento de Deus, pela mão do pai Adão, o qual foi o primeiro homem. "No Livro de Moisés em* 1:34, *também diz: "E ao primeiro homem de todos os homens, chamei Adão, que significa muitos". (i.e. aí está porque o nome significa* muitos, *porque êle é o pai de todos). No mesmo registro (Moisés* 3:7), *também lemos: "E Eu, o Senhor Deus, formei o homem do pó do chão, e assoprei em suas narinas o sôpro da vida; e o homem se tornou uma alma vivente, a primeira carne sôbre a terra, também o primeiro homem". Na revisão que o Profeta Joseph Smith fêz das Escrituras, onde é dada a genealogia de nosso Senhor em Lucas (v.* 45) *encontramos o seguinte: "E de Enos, e de Set, e de Adão a quem Deus formou, e foi o primeiro homem sôbre a terra.*

AS ORDENANÇAS SÃO SEMPRE AS MESMAS

O Seu propósito em desenredar a cena da última dispensação é que tôdas as coisas pertencentes a esta dispensação deverão ser conduzidas precisamente de acôrdo com as dispensações precedentes.

E ademais, Deus propôs em Si mesmo que não haverá uma plenitude eterna até que se cumpram tôdas as dispensações, e forem reunidas em uma, e que tôdas as coisas, sejam quais forem, que haveriam de ser reunidas em uma naquelas dispensações, para a mesma plenitude e glória eterna, sejam em Cristo Jesus; portanto, Êle determinou que as ordenanças fôssem as mesmas para todo o sempre, e pôs a Adão para vigiá-las, para revelá-las dos céus ao homem, ou para enviar os anjos para revelá-las. "Não são porventura todos êles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação"? (Heb. 1:14).

Êstes anjos se acham sob a direção de Miguel ou Adão, que age sob a direção do Senhor. Pela citação acima, vemos que Paulo entendeu perfeitamente os propósitos de Deus com relação a Sua ligação com o homem, e essa gloriosa e perfeita ordem que Êle estabeleceu em Si mesmo, por meio da qual enviou poder, revelações, e glória.

ADÃO RECEBEU MANDAMENTOS DE DEUS

Deus não reconhecerá a aquêle que Êle não haja chamado, ordenado e escolhido. No princípio Deus chamou a Adão, e disse-lhe: Onde estás? E êle disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu e escondi-me". (Ver Genêsis 3:9-10). Adão recebeu mandamentos e instruções de Deus: esta foi a ordem desde o princípio.

Não se pode negar o fato de que êle recebeu revelações, mandamentos e ordenanças no princípio; doutro modo como começaram a oferecer sacrifícios a Deus de uma maneira aceitável? E se ofereceram sacrifícios devem ter sido autorizados por ordenação. Vemos em Genêsis 4:4, que Abel trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e de sua gordura, e atentou o Senhor para Abel e sua oferta. Ademais: "Pela fé Abel ofecereu a Deus maior sacrifício do que Caim, pela qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala". (Hebreus 11:4). Como fala êle ainda? Porque magnificou o Sacerdócio que lhe foi conferido, e morreu homem justo. Por conseguinte, chegou a ser um anjo de Deus, porque recebeu seu corpo dos mortos, e tem ainda as chaves de sua dispensação; e foi enviado dos céus a Paulo para ministrar-lhe palavras de consôlo e dar-lhe o conhecimento dos mistérios da divindade.

E se êste não é o caso, pergunto: Como é que Paulo sabia tanto a respeito de Abel, e por que faz menção de que falou depois de morto? De maneira que, para ter falado depois de morto, deve ter sido enviado dos céus para exercer seu ministério.

ADÃO TEM AS CHAVES DA PRESIDÊNCIA

Esta, então é a natureza do Sacerdócio; cada homem tem a presidência de sua dispensação, e um homem tem a presidência de tôdas elas, isto é Adão; e Adão recebeu sua presidência e autoridade do Senhor, mas não pode receber a plenitude até que Cristo apresente o Reino do Pai, que será no fim da última dispensação.

CAIM FOI AMALDIÇOADO POR SUA INIQUIDADE

O poder, glória e bênçãos do Sacerdócio não poderiam continuar com aquêles que foram ordenados sòmente porque suas justiças continuaram; pois Caim também sendo autorizado a oferecer sacrifício, e como não o oferecesse em justiça, foi amaldiçoado. Isto significa, pois, que as ordenanças devem ser observadas precisamente como Deus indicou, pois do contrário seu sacerdócio lhes será por maldição em vez de por bênção.

A MISSÃO DE ENOC

Se Caim houvesse cumprido a lei da justiça, como o fêz Enoc, teria caminhado com Deus todos os dias de vivida, e nunca lhe teria faltado uma bênção. "E andou Enoc com Deus, depois que gerou Methusala, trezentos anos; e gerou filhos e filhas, e foram todos os dias de Enoc, trezentos e sessenta e cinco anos; e andou Enoc com Deus, e não se viu mais, porquanto Deus para si o tomou". (Genêsis 5:22-24). Ora, a êsse Enoc, Deus o reservou para si, a fim de que não morresse naquela ocasião, e indicou-lhe um ministério para com os corpos terrestres, dos quais muito pouco havia sido revelado. Também foi reservado para a presidência de uma dispensação, e em outro tratado se dirá mais dêle e dos corpos terrestres. É um anjo ministrante, para ministrar aos que serão herdeiros da salvação, e apareceu a S. Judas como Abel apareceu a Paulo; portanto, S. Judas falou dêle (14, 15 versículos). E Enoc, o sétimo desde Adão, revelou estas palavras: "Eis que, o Senhor virá com dez mil de seus Santos".

Paulo também conhece essa pessoa, e recebeu instruções dêle. "Pela fé Enoc foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto antes de sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus; Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquêle que se aproxima de Deus creia que êle existe, e que é galardoador dos que o buscam". (Hebreus 11:5, 6).

A DOUTRINA DA TRASLADAÇÃO

Ora, a doutrina da trasladação é um poder que pertence a êste Sacerdócio. Há muitas coisas que pertencem aos poderes do Sacerdócio e suas chaves, as quais foram conservadas ocultas desde antes da fundação do mundo; são mantidas ocultas aos sábios e prudentes para serem reveladas nos últimos tempos.

Muitos tem suposto que a doutrina da trasladação era uma doutrina pela qual os homens são levados imediatamente à presença de Deus, é à uma plenitude eterna, mas esta é uma idéia errônea. O lugar onde habitam é segundo a ordem terrestre, o lugar preparado para tais indivíduos. Êle o tem reservado para se tornarem anjos ministrantes a muitos planetas, e que por enquanto não alcançaram tão grande plenitude como os que ressuscitaram dos mortos.

"Uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição". (Ver Hebreus 11:35).

Ora, era evidente que havia uma melhor ressurreição, senão Deus não o teria revelado a Paulo. De que modo, pois se pode dizer de uma melhor ressurreição. Esta distinção é feita entre a doutrina da ressurreição efetiva e a trasladação: pela trasladação se detem o alívio das torturas e sofrimentos do corpo, mas sua existência se prolongará quanto às obras e afãs do ministério, antes que possam entrar em tão grande repouso de glória.

Por outro lado, aquêles que foram torturados, não aceitando a liberação, receberam o descanso imediato pelas suas obras. "E ouvi uma voz do céu, que dizia: Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor, para que descansem dos seus trabalhos, e suas obras o sigam". (Ver Apo. 14:13).

Descansam de seus trabalhos por um longo tempo, e no entanto, sua obra lhes é reservada, para que lhes seja permitido fazer o mesmo trabalho após receberem a ressurreição de seus corpos. Mas deixaremos êste assunto dos corpos terrestres para outra ocasião, a fim de tratá-los mais inteiramente.

AS CHAVES DO SACERDÓCIO

O seguinte grande Patriarca (depois de Enoc) que teve as chaves do Sacerdócio, foi Lamech. "E viveu Lamech cento e oitenta e dois anos; e gerou um filho; e chamou o seu nome Noé, dizendo: Êste nos consolará por causa da terra que o Senhor amaldiçoou". (Ver Genêsis 5:28-29). O Sacerdócio descendeu de Lamech a Noé: "Então disse Deus a Noé: O fim de tôda carne é vindo perante a minha face; porque a terra esta cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra". (Genêsis 6:13).

Assim vemos que as chaves dêste Sacerdócio consistiram em obter a voz de Jeová, de modo que falou com êle (Noé) duma maneira familiar e amigável, e lhe comunicou as chaves, os convênios, o poder e a glória com que Êle abençoou Adão no princípio; e também o oferecimento de sacrifício, que de igual maneira há de continuar na última dispensação; porque tôdas as ordenanças e deveres que sempre são requeridos pelo Sacerdócio, sob a direção e mandamentos do Todopoderoso em quaisquer dispensações, serão encontradas na última dispensação; por conseguinte, tôdas as coisas que existiram em qualquer época anterior sob a autoridade do Sacerdócio, existirão outra vez, conseguindo assim a restauração falada

pela bôca de todos os Santos Profetas; então os filhos de Levi oferecerão um sacrifício aceitável ao Senhor. "E assentar-se-á afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão ofertas. (Ver Malaquias 3:3:).

OS SACRIFÍCIOS SERÃO PARTE DA RESTAURAÇÃO

É necessário fazer aqui algumas referências sôbre a doutrina apresentada na citação acima, pois em geral se supõe que os sacrifícios estavam inteiramente terminados quando se ofereceu o Grande Sacrifício (i.e.), o sacrifício do Senhor Jesus, e que no futuro não haveria necessidade para a ordenança do holocausto; mas aquêles que afirmam isto, sem dúvida não estão familiarizado com os deveres, privilégios e autoridade do Sacerdócio, ou com os Profetas.

O oferecimento de sacrifícios sempre se relacionou com o Sacerdócio e constitui parte de seus deveres. Isto começou com o Sacerdócio, e continuarão até depois da vinda de Cristo, de geração em geração. Frequentemente nos são feitas menções de que os servos do Altíssimo ofereciam sacrifícios nos dias da antiguidade, antes da lei de Moisés; e estas ordenanças continuarão quando o Sacerdócio for restaurado com tôda a sua autoridade, poder e bênçãos.

A MISSÃO DE ELIAS

Elias foi o último profeta que teve as chaves do Sacerdócio, e que antes da última dispensação restaurará a autoridade e entregará as chaves do Sacerdócio, a fim de que tôdas as ordenanças sejam perpetradas em justiça. É verdade que o Salvador teve autoridade e poder para conferir estas bênçãos; mas havia nos filhos de Levi muito preconceito. "E enviarei a Elias o profeta antes do grande e terrível dia do Senhor", etc., etc.. Por que enviar a Elias? Porque êle tem as chaves da autoridade para administrar em tôdas as ordenanças do Sacerdócio; e sem a autoridade, a ordenança não podia ser administrada em justiça.

É opinião prevalente de que os sacrifícios que se ofereciam eram inteiramente consumidos. Não se dava isto; se ledes Levítico 2:2-3, vereis que os Sacerdotes tomavam uma parte como memorial e a ofereciam ao Senhor, enquanto a sobra era mantida para a manutenção dos sacerdotes; assim, pois, as oferendas e sacrifícios não eram consumidos totalmente sôbre o altar — mas o sangue era espargido, e se consumiam a gordura e certas outras partes.

TÔDAS AS ORDENANÇAS SERÃO RESTAURADAS

Êstes sacrifícios, bem como tôda ordenança pertencente ao Sacerdócio, serão restabelecidas completamente e se administrarão com todos os seus poderes, ramificações, e bênçãos, quando for edificado o Templo do Senhor e estejam purificados os filhos de Levi. Isto sempre existiu e existirá quando os poderes do Sacerdócio de Melquizedec se manifestarem suficientemente; do contrário, como se pode efetuar a restituição de tôdas as coisas de que falaram os Santos Profetas? Não se deve entender que a lei de Moisés será estabelecida novamente com todos os seus ritos e variedades de cerimônias; os profetas jamais declararam isto; mas as coisas que existiram antes dos dias de Moisés, a saber, os sacrifícios, terão continuidade.

Alguns poderão perguntar, que necessidade há de sacrifícios uma vez que já se ofereceu o Grande Sacrifício? Em resposta se pode dizer que, se o arrependimento, o batismo, e a fé existiram antes dos dias de Cristo, que necessidade se tem dêles desde então? O Sacerdócio descendeu em sucessão regular de pai e filho, através de suas gerações sucessivas. (D.H.C. 4:207-212).

EPÍSTOLA DO PROFETA AOS DOZE

Ao Sumo Conselho Viajante, e aos Élderes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na Grã-Bretanha:

Queridos Irmãos: Que a graça, a misericórdia e paz de Deus sejam convosco. Tenho várias comunicações perante mim de meus irmãos, os Doze, algumas das quais deviam ter sido respondidas antes; mas devido a multiplicidade de assuntos que tomam minha atenção, demorei-me em comunicar-me convosco até o presente.

Podeis estar certos, queridos irmãos, que não sou um observador das coisas que estão ocorrendo sôbre a face da terra; e entre os movimentos gerais que estão em andamento, nenhum é de maior importância do que a gloriosa obra em que estais agora ocupados; consequentemente sinto alguma inquietude por vós, e espero que por vossa virtude, fé, diligência e caridade, vos encomendeis um ao outro à Igreja de Cristo, e à vosso Pai que está nos céus; cuja graça haveis sido chamados com esta santa chamada, a fim de que possais cumprir com grandes e sérios deveres que sôbre vós repousam. E posso assegurar-vos, pelos informes que recebí, que estou convencido de que não haveis sido negligentes em vosso dever; mas que vossa diligência e fidelidade tem sido tal que vos hão de grangear a aprovação de Deus, cujos servos sois, assim como a boa vontade dos Santos em todo o mundo.

O EVANGELHO NA INGLATERRA

A difusão do Evangelho na Inglaterra é certamente agradável; e a contemplação disso não pode senão proporcionar sentimentos extraordinários no peito daqueles que suportaram o calor e o afã do dia; e que foram seus firmes sustentadores e denodados defensores na infância, enquanto se achavam em meio a circunstâncias as mais desfavoráveis, e sua destituição ameaçada por todos os lados; é como o barco que arrosta incolume a tormenta, estende suas velas à briza, e nobremente abre seu caminho através da docil onda, com maior confiança na fôrça de seu madeiramento e na experiência e capacidade de seu capitão, piloto e tripulação.

É semelhantemente bastante satisfatório à minha mente, saber que tem havido bom entendimento entre vós, e que os Santos de boa vontade têm escutado vossos conselhos e tratam de sobrepujar um ao outro nesta obra de amor e na pregação da verdade e justiça. Assim é como deve ser na Igreja de Jesus Cristo; a união faz a fôrça. "Quão agradável é para os irmãos viverem em união"! Que os Santos do Altíssimo cultivem sempre êsse princípio, e as mais gloriosas bênçãos virão, não só a êles individualmente, mas a tôda Igreja — será mantida a ordem do reino, serão respeitadas seus dirigentes, e serão alegre e prontamente obedecidas suas exigências.

AMOR UMA CARACTERÍSTICA DA DIVINDADE

O amor é uma das principais características da Divindade, e deve ser manifestado por aquêles que aspiram ser filhos de Deus.

Um homem cheio do amor de Deus, não se sente contente em dar bênçãos sòmente à sua família, mas vai através do mundo inteiro, ansioso por abençoar a raça humana. Êste tem sido o vosso sentimento, e tem vos causado o abandono dos prazeres do lar para que possais ser uma bênção a outros que são candidatos a imortalidade, mas estranhos à verdade; e por assim fazer, rogo que as mais escolhidas bênçãos dos céus desçam sôbre vós.

Sendo solicitado a dar meu conselho a respeito da probabilidade de vosso retôrno na primavera, de bom grado o darei. Tenho refletido sôbre o assunto algumas vêzes, e sou de opinião que vos seria prudente fazer os preparativos para deixar a cena de vossos labôres na primavera. Tendo vós levado o testemunho a essa terra, e como muitos o tem recebido, a levedura agora pode se disseminar sem que sejais obrigados a permanecer.

Outra coisa: — Houve murmúrios do Espírito de que haverá algumas agitações, excitamentos, e dificuldades no país em que vos achais laborando agora. Quisera, no entanto, dizer-vos nesse interim que sejais diligentes; organizai as Igrejas, e que cada um permaneça em seu próprio lugar, a fim de que aquêles que não possam vir convosco na primavera, não fiquem como ovelhas sem pastor.

UM LUGAR PARA A COLIGAÇÃO

Quisera também observar que em vista dêste lugar ter sido escolhido para a coligação dos Santos, é necessário que se faça de acôrdo com a ordem que o Senhor dispôs. Para êsse fim direi que, como existe grandes números dos Santos na Inglaterra que são extremamente pobres, e não estão acostumados com o trabalho do campo, a quem se deve fazer alguns preparativos antes que possam sustentar-se a si mesmos neste país, convem pois, para evitar confusão e desilusão ao chegarem aqui, que aquêles que fazem maquinária e os que estiveram algum capital, embora pequeno, venham para aqui tão logo quanto possível, e montem maquinária, e façam outros preparativos necessários, a fim de que quando vierem os pobres possam arranjar emprêgo. Êste lugar tem certas vantagens para atividades manufatureiras e comerciais, de que poucos podem se jatar; e o estabelecimento de fábricas de algodão, fundições, cerâmicas, etc., seria o meio de entrar aqui alguma riqueza, e elevaria a cidade a uma posição muito importante.

Não necessito ocupar mais espaço sôbre êsse assunto, porque sua natureza razoável deve parecer óbvio a quantos o considerarem.

A IMPRESSÃO DE LIVROS

Em minha epístola anterior vos dei meu parecer com respeito a impressão do Livro de Mórmon, hinários, etc. Fui favorecido em receber de vós um hinário, e até onde pude examiná-lo, aprovo-o por completo, e penso tratar-se de uma coleção de bastante valor. Estou informado de que o Livro de Mórmon foi semelhantemente impresso, o que me agrada ouvir, e me agradaria ouvir que êle foi publicado em tôdas as línguas da terra. Podereis obrar segundo vosso parecer com respeito a impressão de Doutrinas e Convênios. Se é grande a sua procura, não tenho nenhuma objeção, antes quero encorajá-la.

Posso dizer que, até onde tenho ciência de vossos passos, estou perfeitamente convencido de que foram dados com prudência; e não tenho dúvida alguma de que o Espírito do Senhor vos têm guiado, e isto vem provar a mim que tendes sido humildes e que vosso desejo tem sido procurar a salvação de vossos semelhantes, e não o vosso próprio engrandecimento e interêsses egoístas. Enquanto os Santos manifestarem tal disposição, seus conselhos serão aprovados e seus esforços serão coroados com êxito.

Há muitas coisas de bastante importância sôbre as quais pedís conselho, mas penso que estais perfeitamente aptos para decidir porque estais mais familiarizado com as circunstâncias do que eu; e tenho grande confiança em vossa prudência unida; portanto me perdoareis por não entrar em detalhes. Se eu tivesse visto qualquer coisa errada, me daria o privilégio de dar-vos meu parecer apontando o mal.

Se o Elder Parley P. Pratt deseja permanecer mais tempo na Inglaterra do que o resto dos Doze, tem ampla liberdade para fazê-lo, porque sua família está com êle, e porisso mesmo suas circunstâncias são um tanto diferentes das dos demais; e ademais é necessário que, alguém que seja familiar com as leis e regulamentos da Igreja, fique e continue a publicação da revista. Em consequência, levando em consideração tôdas estas coisas, não faria pressão sôbre o irmão Pratt para regressar na primavera.

OS SANTOS PROSPERAM

Sinto-me feliz em informar-vos que estamos prosperando neste lugar, e os Santos estão mais saudáveis do

que anteriormente; e a julgar pela diminuição da enfermidade nesta temporada, comparada com a anterior, chego à conclusão de que êste lugar deve se tornar eventualmente bastante saudável. Existe atualmente em Nauvoo cêrca de 3.000 habitantes, e diàriamente estão chegando grandes números. Foram estabelecidas estacas em diferentes partes do país, que se acham em circunstâncias prósperas.

As provisões estão mais baratas que quando saistes daqui. A farinha custa cêrca de 4 dólares o barril; o milho e a batata cêrca de 25 centavos de dolar o alqueire; e outras coisas em proporção. Houve uma colheita bem abundante por todo o país.

O TEMPLO

Observareis, pelo *Times* e *Seasons*, que estamos prestes a construir um templo neste lugar, para a adoração de nosso Deus. Os preparativos estão agora sendo feitos. Os Irmãos devotam um dia de cada dez para cortar pedra na pedreira, etc.. Obtivemos um dos locais mais belos nesta região do país. Se espera que deverá ser consideràvelmente maior e de estilo mais magnificante do que o de Kirtland, o que, indubitàvelmente, atrai a atenção dos grandes homens da terra.

Enviamos uma nota ao corpo legislador para a incorporação da cidade de Nauvoo, e construção de um seminário de ensino, e outros fins, o que espero será logo considerada.

A MORTE DO PATRIARCA JOSEPH SMITH

Comunicamo-vos, também, a notícia da morte de meu pai; êsse evento, embora doloroso para a família e para a Igreja em geral, no entanto, seu testemunho final da verdade da obra do Senhor, foi realmente satisfatório. O Irmão Hyrum o sucederá como Patriarca da Igreja, de acôrdo com suas últimas instruções e bênçãos.

Várias pessoas eminentes e de distinção na sociedade se uniram à Igreja e se tornaram obedientes à fé; e sinto-me feliz em vos informar que a obra se extende ràpidamente sôbre êste continente. Alguns dos irmãos se acham agora em Nova Orleans, e esperamos uma boa porção provenientes do Sul. Tenho tido o prazer de dar as boas vindas a cêrca de cem irmãos que vieram com o Irmão Turley; os demais, informaram-me, ficaram em Kirtland por não ter meios para prosseguirem mais para frente. Penso que aqueles que vieram aqui neste outono, não tomaram a rota mais própria e menos dispendiosa. A maior parte dos irmãos conseguiram trabalho de uma espécie ou de outra, e parecem estar mais contentes e dispostos a escutar os conselhos.

A PROPAGAÇÃO DO EVANGELHO

Os Irmãos Robinson e Smith, receberam, recentemente, uma carta dos Elderes Kimball, Smith e Woodruff, que nos dava informes do início da obra do Senhor na cidade de Londres, coisa que me alegrou saber. Fui igualmente informado que alguns Elderes foram para a Austrália e para as Índias Orientais. Estou desejoso de que se utilize tôda oportunidade providencial desta espécie, e que antes de partir da Inglaterra procureis enviar o Evangelho a tantos lugares quanto vos seja possível.

Amados irmãos, deveis conhecer, até certo ponto, meus sentimentos, quando contemplo a grande obra que está agora em andamento, e a relação que tenho com ela, enquanto se extende a terras distantes, e milhares a estão abraçando, Imagino, de algum modo, a minha responsabilidade, e a necessidade que tenho de receber sustento do alto, e prudência dos céus, para que eu possa ser capaz de ensinar êste povo, que agora chegou a ser um grande povo, os princípios da justiça, e poder dirigí-lo de acôrdo com a vontade dos céus; para que sejam aperfeiçoados e preparados para encontrar o Senhor Jesus Cristo, quando Êle vier em grande glória. Posso confiar em vossas orações ao nosso Pai Celestial para meu benefício, e em tôdas as orações de todos os meus irmãos e irmãs na Inglaterra (a quem amo, embora não os tenha visto), para que possa livrar-me de todo o estratagema de Satanás, vencer toda dificuldade, e trazer êste povo ao gozo das bênçãos que estão reservadas para os justos? Peço-vos isto em nome do Senhor Jesus Cristo.

Recordem os Santos de que grandes coisas dependem de seus esforços individuais, e que êles são chamados para serem co-obreiros conosco e com o Espírito Santo na realização da grande obra dos últimos dias; e em consideração da amplitude, bênçãos e glórias da mesma, que todo sentimento egoísta não só seja enterrado mas aniquilado; e que o amor a Deus e ao homem predominem e reinem triunfantes em cada mente, para que seus corações se tornem como o de Enoc da antiguidade, e compreendam tôdas as coisas, presentes, passadas e futuras, e não lhes falte nenhum dom, enquanto esperam a vinda do Senhor Jesus Cristo.

OS SANTOS DEVEM VIVER EM DEUS

A obra a que unidamente nos dedicamos não é de classe comum. Os inimigos com que temos que contender são sutís e bem treinados em suas manobras; nos convem estar alertas para concentrar nossas energias, e que existam entre nós os melhores sentimentos; e então, com a ajuda do Todopoderoso, iremos de vitória em vitória, e de conquista em conquista; nossas más paixões serão vencidas, nossos preconceitos fugirão; não haverá lugar para o ódio em nossos peitos; o vício ocultará sua cabeça disforme, e nos acharemos aprovados perante os céus e seremos reconhecidos como filhos de Deus.

Devemos compreender que não devemos viver para nós mesmos, mas em Deus; e por fazer isto as maiores bênçãos repousarão sôbre nós tanto agora como na eternidade.

O BATISMO PARA OS MORTOS

Presumo que a doutrina do "batismo pelos mortos", já antes tenha chegado a vossos ouvidos, e talves tenha oca-

O Sacerdócio

Para o Sacerdócio da Missão

O SACERDÓCIO AARÔNICO

(Continuação do Número Anterior)

NA prática, os Mestres visitam os lares dos membros da Igreja uma vez por mês, a fim de saber as condições e necessidades do povo e ensiná-los a vontade de Deus. Novamente nos referimos às modernas revelações:

"O dever do Mestre é zelar sempre pela igreja, estar com êles e fortalecê-los; e ver que não haja iniquidades na Igreja, nem dificuldades entre um e outro, nem mentiras, maledicência, ou calúnias; e ver que a Igreja se reuna amiude e ver também que todos os membros cumpram as suas obrigações. E na ausência do elder ou sacerdote, êle deverá dirigir as reuniões". (D. & C. 20:53-60).

O cargo de Sacerdote é o mais alto do Sacerdócio Aarônico. Difere particularmente, dos cargos de Mestre e Diácono, pela posse da autoridade que tem para batizar e administrar o sacramento e também para ordenar outros Sacerdotes, Mestres e Diáconos. Os deveres do Sacerdote são precisamente enumerados nas revelações de Joseph Smith:

"O dever do Sacerdote é pregar, ensinar, explicar, exortar, batizar e administrar o sacramento; e visitar a casa de cada membro, exortando-o a orar em voz alta e em segrêdo, e a cumprir tôdas as obrigações da família". (D. & C. 46, 47).

QUORUNS

Nas "Wards" e estacas da Igreja, onde a população é suficiente, o Sacerdócio é organizado em quoruns. Um quorum de Diáconos consiste de doze Diáconos liderados por um Presidente e dois Conselheiros. Um quorum de Mestres consiste de vinte e quatro Mestres liderados por um Presidente e dois Conselheiros, e um quorum de Sacerdotes consistede de quarenta e oito Sacerdotes presididos por um Bispo.

Os Quoruns devem se reunir, regularmente, em separado, a fim de discutirem seus problemas. Mesmo nas missões onde não haja quantidade suficiente de homens que possuam grau no Sacerdócio para formar, um quorum, será bom separar os Diáconos, Mestres, etc. para discutirem seus deveres especiais.

O BISPO

O Bispo é o oficial, que preside o Sacerdócio Aarônico. A menos que êle seja um descendente direto de Aarão, êle deverá ser um Sumo-Sacerdote no Sacerdócio de Melquizedec, ordenado ao bispado. Um bispo com dois conselheiros, é designados para presidir uma "Ward" da Igreja; os bispos poderão ser designados para distritos maiores, e um bispo presidente, com dois conselheiros ordenados para serem bispos, é designado para presidir o Sacerdócio Aarônico da Igreja, e para administrar as coisas terrenas da Igreja, sob a direção da Primeira Presidência.

(Continuação da página 93)

MESTRES VISITANTES

MARÇO DE 1956

RAMOS COM 100% DAS FAMÍLIAS VISITADAS

- Juiz de Fora (3)
- Novo Hamburgo (3)

GENEALOGIA

TEMPLO

(Continuanção do Número Anterior)

Neste vale deserto recebeu Brigham Young inspiração de Deus de que deveria ser erguido um Templo onde os que fôssem fiéis e sinceros em guardar os mandamentos de Deus pudesse fazer trabalhos que durasse para tôda eternidade para que os trabalhos de Deus fôssem continuados para sempre.

Meus irmãos, não imagina a emoção que sentimos ao ver de perto o Templo que tanto ouvimos falar aí no Brasil, Templo que significa eternidade, onde ao entrarmos recebemos o conhecimento do completo Plano de Salvação nos seus mínimos detalhes, onde o homem recebe a sua espôsa para tôda eternidade, onde a espôsa compartilha com o esposo nos poderes do Sacerdócio, onde o completo trabalho pelos nossos antecedentes são lá feitos.

Que maravilhosa bênção de podermos hoje ver e sentir de perto o Templo que antes parecia ser um sonho dourado apenas, hoje podemos participar de perto de tudo o que nos fôra ensinado no evangelho.

Ao ver tôda esta maravilha, noto com alegria que os membros brasileiros estão se esforçando para que um dia sejamos merecedores de um Templo que seja erguido aí no Brasil, com os esfôrços de todos os irmãos conjugados e com amor, onde poderemos ter tôdas as ordenanças do evangelho feitas aí em nosso próprio território, sem se locomover para tão longe como nós fizemos.

Cada dia que passa venho sentindo maior responsabilidade, de que nós os Santos do Brasil, devemos fa-

(Continua na página 96)

Auxiliares

ARTIGOS PREPARADOS ESSENCIALMENTE PARA OS LÍDERES E PROFESSORES DAS VÁRIAS ORGANIZAÇÕES

AMM

"Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquêle que crê". (Rom. 1:16).

(1956-57)

por Gary J. Neelman

VOCÊS se lembram do excitamento ao redor de sua casa quando as crianças desembrulhavam seus presentes no Natal passado? Aqui na Casa da Missão nós experimentamos o mesmo excitamento quando desfizemos o embrulho do nosso novo programa para a A.M.M. do ano de 1956-57. Todavia, assim como um vendedor de automóveis revelando seu mais novo modêlo, nós também experimentamos um pequeno mêdo e trememos ao pensar se o programa seria bem sucedido. Nosso mêdo e tremor logo se transformou em gritos de alegria quando, depois das Conferências dos Distritos nós percebemos que as reações de todos eram 100% favoráveis. Como um Superintendente comentou: "Nós necessitavamos dêste programa há muito tempo. Estou feliz que chegou e nosso único trabalho agora é fazê-lo bem sucedido". Sim, meus irmãos e irmãs, uma coisa nova foi adicionada.

O novo programa da A.M.M., que aparecerá em maio, tem tudo que necessita para fazer a A.M.M. um sucesso se vocês sòmente tentarem. Foi designado para vocês. Com seu programa de atividade completamente novo, cada noite do ano foi planejada adiantadamente para ajudá-los em suas organizações e no seguimento delas.

Suas lições são do livro fascinante para jovens de Harold B. Lee, "Juventude e a Igreja". Essas lições dizem respeito especialmente com os problemas da juventude de hoje... nossos jovens, e tem sido aclamadas por tôda a Igreja por seu profundo interêsse.

Seu programa de atividade, suas lições e muitas outras fases do novo programa juntam-se para fazer o programa dêste ano da A.M.M., aquêle programa que todos vocês vêm esperando por tanto tempo.

A Conferência da A.M.M. em Salt Lake City do ano passado apresenta-se como um exemplo vivo do grande futuro da A.M.M. no Brasil e no mundo. A grande satisfação e estímulo recebidos dos espetáculos de gala e festivais maravilhosos e as secções dos departamentos que animaram os milhares que os atenderam à uma nova resolução de fazer um melhor trabalho na A.M.M. para o futuro, sòmente contou em parte sua grande história. Como um meio de advertência e desafio, seleções de alguns dos discursos foram selecionadas da Conferência para ajudar a preservar a atmosfera e a espiritualidade dêsse grande acontecimento.

O Presidente Smith falou sôbre o novo tema da A.M.M.... nosso tema para o ano vindouro:

"Não devemos nos envergonhar do evangelho de Jesus Cristo. É a coisa mais importante de todo o mundo. Nada, deve privar-nos de nossa fé no evangelho ou de nosso conhecimento dêle. Cada membro da Igreja deveria ter um conhecimento do evangelho de Jesus Cristo".

"É nosso dever e obrigação que o Senhor pôs sôbre nós, saber êsses princípios eternos que chamamos evangelho de Jesus Cristo. Como podemos dizer que não nos envergonhamos dêle, a não ser que o conheçamos"?

"Deus não é bom? então, sejam bons. Se êle é fiel, então sejam fiéis. Acrescente à sua fé a virtude, à virtude a sabedoria e procure tôdas as coisas boas".

O Elder ElRay L. Christiansen, Assistente dos Doze Apóstolos disse:

"Como líderes da Igreja, nesta grande organização da A.M.M. e em outras organizações, é nosso dever e solene obrigação tocar os corações e mãos de todos os rapazes e moças enquanto êles vêm através da vida, para que algum dia êles tenham o desejo de entrar nestes Templos sagrados".

"Oh, se pudessemos apontar êsse grande futuro, essa sorte que foi divinamente arranjada para aquêles que sòmente fizeram o que é direito. Se pudessemos influenciar um rapaz a caminhar e a orar e a ser humilde e a guardar-se limpo e completo através dessa vida poderia ser que influenciassemos as gerações à vir...".

A Irmã Reeder, Presidente da Associação de Moças, deu uma ilustração concreta:

"Lembro-me, em minha missão anos atrás, de uma mulher humilde e gentil. Quando eu a visitei ela me disse: "Irmã Reeder, nós sòmente temos duas meninas em idade da Mútuo. Estará bem se eu as chamar e ensinar"? "Oh, eu disse, nosso Pai Celestial a abençoará se assim fizer". Ela chamou as duas meninas. Ela as ensinou a trabalhar. Ambas as meninas são agora "Golden Gleaners". Mais ou menos há um ano atrás re-

(Continua na página 93)

AMM de 1956-57

(*Continuação da página 92*)

cebi uma carta da líder. Ela disse: "Irmã Reeder, poderia, por favor, encontrar-se comigo no Templo tal dia"? Eu não sabia por que mais fui ao Templo. Quando eu cheguei no Templo ali estava a bondosa líder com as duas moças, a mãe e o pai e um irmão, e todos êles tinham vindo para entrar no Templo, as duas moças e o rapaz estavam casados. Através do trabalho dessa maravilhosa irmã, sòmente uma irmã, êles todos entraram para a Igreja. Aquêle dia êles entraram no Templo, e êles todos foram casados para o tempo e tôda a eternidade".

Presidente McKay deu sua bênção:

"Gostaria de recomendar aos Conselhos Administrativos e professôres nos Ramos e Distritos. Vocês se desencorajam às vêzes; pensam que seus trabalhos não são apreciados; mas lembrem-se que "nossos ecos rolam de alma em alma, e vão sempre e sempre". Vocês sabem qual será o resultado do esfôrço que produzem ao ir à uma reunião e dizer uma palavra para aquêle desencorajado rapaz ou moça que diz: "Bem, eu não me importo". Vocês talvez nunca saibam mas vocês têm em mente seu ponto de vista e seu dever".

"Professôres da Mútuo, pensam que possibilidades são sempre suas — vocês têm dentro de si o poder de despertar algum coração ou talvez muitos corações".

"Primeiro, o desejo de conseguir dominar indulgência egoísta e fraca.

"Segundo, o poder de preparar alguém à encarar a vida com coragem, defrontar o desastre com ânimo e encarar a morte sem mêdo".

"Terceiro, o desenvolvimento da masculinidade viril, feminilidade, bela. Oh, como o mundo necessita isso".

"Quarto, implantar dentro de muitas almas pelo menos a promessa de um amigo para cada, ou um companheiro que mais tarde talvez seja apropriado à ser um pai exemplar ou uma mãe amante e inteligente. Êste é seu privilégio professôres".

— FIM —

Aarônico

(*Continuação da página 91*)

O cargo de bispo é muito importante à Igreja de Jesus Cristo, uma vez que é ligado às necessidades diárias, temporais, da humanidade, e também porque o bispo é dessignado como juiz comum em Israel a fim de ouvir as dificuldades que possam surgir entre os membros e preservar a paz na Igreja. (D. & C. 107:72-75).

PROGRESSO NO SACERDÓCIO

Na prática geral da Igreja, o cargo de diácono é primeiramente conferido ao homem quando êle aprende os deveres dêsse cargo e se prove fiel a êle e mais tarde ordenado mestre e então sacerdote. Portanto a ordem da Igreja requer experiência progressiva e elevação aos que possuem o Sacerdócio. Além disso uma vez que todos os homens que são dignos possam possuir o sacerdócio, os benefícios dêsse sistema são para todos, e a responsabilidade pelo bem estar da Igreja torna-se uma preocupação de todos.

PORQUE É CHAMADO AARÔNICO?

O Sacerdócio menor sempre faz parte do Sacerdócio maior mas é usualmente chamado o Sacerdócio de Aarão, por causa dos acontecimentos entre o povo de Israel enquanto peregrinavam no deserto. Quando Israel saiu do Egito, sob a liderança de Moisés, o Senhor propôs que êles fizessem um convênio com Êle e prometeu-lhes que, se cumprissem o convênio, êles se tornariam "um tesouro peculiar" ao Senhor. Êste convênio foi solenemente feito por Israel, mas logo falharam no seu cumprimento.O Senhor, portanto, achando-os incapazes ou sem vontade de viver a lei maior tirou dêles o Sacerdócio Maior deixando-lhes sòmente o Sacerdócio Menor. Mesmo esta parte do Santo Sacerdócio não foi deixada com todos mas confiada à tribu de Levi. E nessa tribu, só Aarão e seus descendentes foram ordenados Sacerdotes. Esta ordem continuou imaculada até a vinda de Cristo. Êstes acontecimentos são brevemente mencionados na revelação moderna:

(*Continua no Próximo Número*)

Isabel X. Baroni

(*Continuação da página 90*)

na papai desceria a escada, coisa que êle já não fazia a algum tempo.

A minha alegria e gratidão misturaram-se com o regozijo do povo pelo término da guerra. Os foguetes estouravam de todos os lados. A noite estava linda e o meu transbordamento de felicidade foi tão grande que só pude fazer uma coisa... ajoelhei-me e orei, orei muito a aquêle Pai até então desconhecido. Agradeci-lhe pela esperança albergada em meu coração e, naquele instante encontrei-me com Deus pela primeira vez.

Mas, no dia 14, uma semana depois, conforme o médico me prometera, papai descia as escadas, não pelas suas próprias pernas, mas morto. Senti-me revolta, senti ódio e a minha fé que brilhara um pouquinho há uma semana atrás terminara completamente. E Deus para mim nada mais era, mesmo que às vêzes eu dirigisse os meus pensamentos a Êle.

E, assim vivi até o dia em que conheci os missionários. A primeira vez que estiveram em minha casa eu não estava, mas como sempre fazem, deixaram alguns folhetos. Folhetos êstes que não li. Para que ler se eu sabia que nunca poderia encontrar Deus!

Dias mais tarde voltaram numa hora que eu estava em casa. Fui falar com êles e o tema que escolhi foi a existência do Destino, porque mesmo sem ler os folhetos, passaralhes os olhos e vira que os Mórmons acreditam no Livre Arbítrio. Lògicamente, pelo assunto escolhido, tivemos oportunidade de conversar por algum tempo.

A impressão que me deixaram foi a melhor possível. Rapazes alegres, felizes, educados; e o que mais me impressionou foi a fé que possuíam.

A mensagem que êles me trouxeram, sinceramente não me interessava, mas pela boa conversa que tivemos, pedi-lhes que voltassem.

E êles voltaram não uma, mas muitas vêzes. E a minha amizade por aquêles seis rapazes, que trabalhavam no Rio, foi grande.

(*Continua na página 96*)

COMO AS NOSSAS ESCRI

PEDRA

PAPIRO

PERGAMINHO

manuscritos originais e cópias perdidas

NOVO TESTAMENTO
Grego
(Texto Alexandrino)

VELHO TESTAMENTO
Hebraico
(Aramaico)

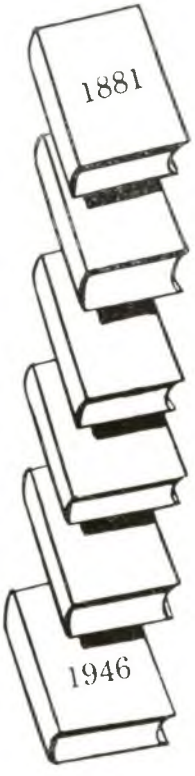
NOVO TESTAMENTO
Grego
(Texto Bizantino)

Recentes versões Britânicas e Americanas

GREGO E LATINO

VELHO INGLÊS E MODERNO INGLÊS

ANGLO-SAXÔNICO



1380 Bíblia de Wycliffe
1454 Invenção da Impressa
1492 Colombo atingiu as Américas
1517 Lutero começou a Reforma
1527 Bíblia de Tyndale
1536 Bíblia de Coverdale
1537 A Grande Bíblia
1560 A Bíblia de Genova
1568 A Bíblia do Bispo

1611 *Versão Autorizada do Rei Tiago*

TRADUÇÃO DE JOÃO FERREIRA D'ALMEIDA a Bíblia na língua portuguêsa geralmente aceita pela Igreja.

EZEQUIEL
"Assim diz o Senhor marei a Vara de José, de Judá, e farei d'elas farão uma só

A versão na língua inglêsa tem sido aceita por esta Igreja desde a sua restauração à terra.

VERSÃO INSPIRADA DE JOSEPH SMITH
Começada em 1830 (incompleta). Partes na Pérola de Grande Valor (Gênesis e Mateus). Não publicada mas pode ser pela Igreja quando O Senhor indicar que deve ser feito.

TURAS VIERAM A NÓS

Compilado para "A LIAHONA"
por Marvin S. McLean

PLACAS DE LATÃO DE LABÃ
Trazidas de Jerusalém pelo povo de Lehi; contendo os 5 livros de Moisés, escrituras proféticas até o tempo de Jeremias, e genealogia dos quais muitos extratos aparecem nos registros nefitas.

FONTE DE MATERIAL CITADO PELOS ESCRITORES DAS PLACAS MAIORES E MENORES DE NEFI.

"Cremos em tudo o que Deus tem revelado, em tudo que Êle revela agora, e cremos que Êle ainda revelará muitas grandes e importantes coisas pertencentes ao Reino de Deus". (Regra de Fé, n. 9). "Eis que assim diz o Senhor Deus: Eu darei aos filhos dos homens linha por linha, preceito por preceito, um pouco aquí e um pouco ali"; "Pois vivereis de tôda a palavra que sai da bôca de Deus". (2 Ne. 28:30; D. & C. 84:44).

Placas Maiores de de Nefi
Contém a história secular do povo.

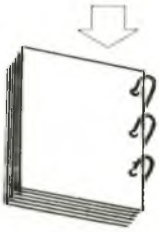
Placas Menores de Nefi
Contém os registros sagrados.

Placas de Éter
Registros dos Jareditas gravado em 24 placas de ouro.

FONTE DE MATERIAIS USADOS E RESUMIDOS POR MÓRMON E MORONI.

Placas de Mórmon...
Resumo traduzido em manuscritos de 116 páginas por Joseph Smith e perdidos por Martin Harris. (Veja D. & C. sec. 10).

Placas de Mórmon...
Continuação.. resumo das placas maiores de Nefi.



Placas Menores de Nefi...
Originais com as palavras adicionais de Mórmon.

Placas de Mórmon...
Continuação... contém um resumo das Placas de Éter, com a história do povo de Mórmon e Moroni.

PLACAS RECEBIDAS POR JOSEPH SMITH, DE MORONI

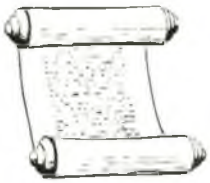
Placas Seladas...
Compôsto de 2/3 das Placas recebidas por Joseph Smith.

37:15-21
Jeovah: Eis que Eu toe a ajuntarei à Vara uma só Vara, e elas se na minha mão".

Traduzido por Joseph Smith Jr. Publicado em 1830, e na língua portuguêsa em 1950.

(Contém revelações dadas a Joseph Smith com algumas adições por seus sucessores na Presidência da Igreja). Publicada em 1835, e na língua portuguêsa em 1950.

(Uma seleção de: 1) visões de Moisés como foram reveladas a Joseph Smith Jr.; 2) traduções dos escritos de Abraão; 3) extrato de uma tradução de Mateus 23:39 e cap. 24, e 4) extratos das narroções da história de Joseph Smith Jr.). Publicado em 1902, e na língua portuguêsa em 1952.



OS ESCRITOS DE ABRAÃO enquanto êle se achava no Egito, escrito por sua própria mão sôbre papiro que chegaram das catacumbas de Antônio Lebolo, no Egito para Joseph Smith Jr. que os traduziu.

Isabel X. Baroni

(*Continuação da página 93*)

Com o correr do tempo, o meu modo de pensar foi mudado, fui conhecendo a existência de um Deus bondoso... e o que menos esperava, aconteceu. Comecei a me sentir feliz outra vez. Quando comecei a me modificar, não sei. Quando comecei a crer, também não sei.

Emprestaram-me o Livro de Mórmon e no decorrer de sua leitura, com as constantes conversas que tínhamos sôbre o Evangelho adquiri algum conhecimento e com êle cheguei a conclusão de que a mensagem que viera a mim, em minha casa, era a verdadeira mensagem de Deus.

E na madrugada do dia 28 de agôsto do mesmo ano, fui batizada pelo Elder José Maria de Camargo.

Esta é a história da minha conversão e, depois de tantos anos já passados continuo tendo a certeza de que de fato escolhi a Igreja de Cristo, e mesmo que muitas vêzes não faça o que deveria, ou não, fazer como membro da Igreja, continuo recebendo bênçãos inúmeras de Deus. E uma das maiores é a de quase sempre poder reconhecer os meus êrros, e dêles sempre aproveitar a experiência para poder ter dias melhores para o futuro.

E espero, sinceramente, de sempre poder ter fôrças para sempre, mesmo não sendo tão perfeita quando devia, continuar nesta Igreja maravilhosa que nos dá hoje, como nos dará sempre, a oportunidade de sermos plenamente felizes.

Francisco Z. de Lima

(*Continuação da página 90*)

Quero deixar bem claro, entretanto, que os meus hábitos, a minha maneira de pensar., e a minha vida vida em geral pouco se modificaram. Os meus vícios eram fumar, e de vez em quando, tomar um trago em festas ou em casa de amigos. Deixar de tomar êsses tragos era muito fácil porque não era pròpriamente um vício; o pior era deixar de fumar, coisa aliás que o próprio médico já me aconselhara por várias vêzes devido ao grande mal que isto me fa-

(*Continua na página 97*)

Ruth C. P. Bergovist

(*Continuação da página 90*)

Orei muito a Deus, e pedi-lhe que me abençoasse e que desse um jeito de conciliar a situação.

Finalmente, em resposta às minhas orações, veio a solução. Mesmo contra nossa vontade, casamo-nos primeiramente na Igreja Católica e depois, nossa união foi abençoada no dia 25 de setembro de 1954, pelo Elder Madison Scott Fisher, na Capela da Igreja, aqui no Ramo do Rio de Janeiro. O ato religioso, oficiado pelo Elder Fisher, caracterizou-se pela singeleza, que é peculiar à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Comecei, após o meu casamento, a frequentar as reuniões da Igreja todos os domingos.

Em dezembro de 1954, senti uma vontade enorme de entrar nas águas do batismo, de pertencer à verdadeira Igreja de Jesus Cristo.

Conversei com os Elderes da Igreja e êles passaram a me visitar regularmente e a me ensinar pontos importantes da Bíblia e das Escrituras Modernas. Muito me impressionei quando me foi dada uma aula sôbre a Personalidade de Deus; foi maravilhoso saber e sentir que Deus tem um corpo e um espírito e que nós fomos criados a Sua imagem e semelhança.

A 8 de janeiro de 1955 entrei nas águas do batismo na Práia Vermelha, tendo oficiado o ato o meu espôso e sacerdote Odmar Bergqvist e o irmão José Carlos Baroni. Para minha surpresa e alegria meu pai foi assistir a cerimônia.

Desde êsse dia, tudo se tornou claro para mim, pois, venho compreendendo melhor os problemas da vida, graças aos conhecimentos que estou adquirindo na Igreja, principalmente nas reuniões dominicais.

Para encerrar, aconselho a todos os que são perseguidos devido ao nome de Jesus Cristo, que fiquem humildes, orando e lutando com paciência, pois, as bênçãos que irão receber serão maravilhosas.

— FIM —

Templos

(*Continuação da página 91*)

zer tudo para que todos os membros de cada ramo se conservem unidos e lutar contra o mal, contra as más línguas e defender o grande e maravilhoso evangelho, a fim de que possamos aumentar o número de irmãos que também participem no erguimento de um Templo aí no Brasil, porque é uma bênção podermos hoje estar aqui, mas seria maior a bênção se todos nós Santos do Brasil pudesse participar destas ordenanças eternas do evangelho, e sem sentir constrangido de não podermos entender a língua porque esforçando-nos para que um templo seja erguido, juntamente com êste esfôrço e fé, surgirão autoridades que também sejam brasileiros, que possam oficiar as ordenanças da Eternidade.

Nunca pensamos um dia poder ver Sião, sentir de perto o maravilhoso Templo de Deus e no Tabernáculo cantado por um côro de quase 400 pessoas, fazendo ecoar em todos os cantos do mundo a voz angelical dos hinos de louvor de gratidão, sentir e ver de perto a terra onde outrora os Profetas foram martirizados por causa dos seus fortes testemunhos, é algo que em simples palavras não poderíamos descrever, mas sentimos no fundo do coração a alegria de aqui estarmos e de sermos uns dos Santos dos Úultimos Dias.

Jamais pensem que, por vocês não poderem vir aqui, estejam sendo castigados e que aquêles que puderam vir para cá foram mais abençoados que vocês, não, não é isso que vocês pensam, mas sim nós estamos sendo uma parte dos que vamos cooperar com vocês no erguimento do Templo de Deus no Brasil.

Lembrem-se que cada um de vocês é um tijolo para a formação de um forte e indestrutível alicerce dêste evangelho, e com bastante humildade peço as bênçãos de Deus para cada um de vocês para que possam sempre receber as inspirações de Deus, para que possamos conduzir as nossas vidas com honra e dignidade e agradecendo sempre ao Pai Celestial por tudo que temos aí no Brasil.

— FIM —

NOTICIÁRIOS DO

Seu Ramo

São Paulo

★ O Ramo está progredindo, muitos membros novos, mensalmente, aumentando, nossa necessidade para uma capela própria. Num salão grande, que agora chamamos nossa capela, para a Escola Dominical, temos 6 classes separadas incluindo uma Escola Dominical Júnior de 20 crianças, dirigida por irmã Enoy Hubbert e uma aula de liderança (treino dos professores), que se iniciou logo no começo do ano. Estamos apertados.

★ Foram batizados, em fevereiro, Rita Bolaño Sueiro; em março, dia 4, Catarina Luiza Niess e Paul Keminy, dia 10 de março, Jenny Thomas Davison, Edna Beatrice, Davison Pierrot, Jeanne M. Varder e Domingos Baptista Lopes; em abril, Jorge Manuel Bastos e Cecília dos Santos Bastos.

★ Foram abençoados: no dia 5 de fevereiro, Cristina Paula Lima, filha de Paulo e Maria de Lourdes Sá; e no dia 4 de março, Sílvio, filho de Alcina e Alexandre Balducci.

★ Dia 31 de março, realizou-se o 1.º banquete anual do Ramo. Mais de 150 pessoas assistiram. Todos saborearam a deliciosa refeição servida pelos garções, "elderes" sob a direção da Sociedade de Socorro, e apreciaram o "show" apresentado pela A.M.M. de Santos e de São Paulo. A renda foi para o fundo de construção da capela.

★ A organização do Sacerdócio está se aperfeiçoando cada vez mais na sua função quanto aos mestres visitantes e o novo quorum dos diáconos. Presidindo sôbre êste, o primeiro no Ramo, está o Irmão Francisco Xavier de Mattos Gurgel com o secretário, José Paulo Borges e o professor Paulo Dias de Sá. O quorum teve início dia 22 de abril.

★ Há no Ramo, 5 das melhores primárias que têm no Brasil, mais de 50 crianças matriculadas. Pularam e brincaram bastante no pic-nic do dia 21 de abril, no Parque da Aclimação.

★ Temos o grande prazer de ver novamente, em nosso meio, retornados dos EE. UU. Mituo Ikemoto, Odair de Castro, Francis McNight e também a Irmã Ilsa Otto, de passagem, pararam o tempo suficiente para dar-nos, em uma bela reunião testemunhal, a reportagem da dedicação do Templo, em Los Angeles.

★ Está de volta, o Irmão Ricardo Brunner. Êle representou o Ramo por 1 ano no campo missionário. Foi um Elder bem sucedido e estamos contentes por tê-lo novamente conosco.

Joinville

★ Dia 9 de Março, data da fundação de Joinville, e por conseguinte, feriado municipal, aproveitamos para fazermos uma excursão, ao Jardim Zoológico, na cidade de Pomerode. Passeio agradabilíssimo, além de educativo. No Jardim Zoológico, tomamos conhecimento de vários espécimens da fauna brasileira, bem como, de diversos animais importados. Encontramos, um casal de ursos e outro de leões; onça, lhama do Perú, jaguatiricas, pumas, jacarés, cobras, antas, além de grande quantidade de macacos, araras e papagaios. Após a visita, os excursionistas dirigiram-se ao campo de futebol, onde merendaram. À tarde, enquanto alguns se entregavam ao repouso, outros incansáveis jogavam vôlei. Ao regressarmos, paramos alguns minutos na cidade de Jaraguá do Sul, onde foi batida a foto dos excursionistas. Durante a viagem, foram cantados hinos da Igreja e outras canções. Foi uma excursão bem divertida e todos estão animados para a próxima. Esta excursão foi organizada pela A.M.M.

★ Dia 10 de Março, receberam o batismo o sr. Heinz Klug e sua espôsa sra. Wally Eiedshlag Klug. À Família Klug, os nossos votos de felicidade.

★ Na Associação de Melhoramentos Mútuos, o mês de Fevereiro foi dedicado a oratória. No dia 29, última têrça-feira do mês, tivemos um programa especial de oratória, constando de alguns pequenos discursos; números musicais a cargo de Elder Olsen e seu acordeon e, finalmente, pelo Presidente da A.M.M., Elder Brunner, foi feita uma demonstração dos êrros que são cometidos pela maior parte dos oradores. A surprêsa do programa especial, foi ter sido o mesmo inteiramente gravado, no aparelho de propriedade de Elder Olsen. Também os presentes, tiveram o privilégio de terem suas vozes gravadas, numa entrevista-relâmpago dirigida por Elder Behunin, com o fito, conhecendo suas próprias vozes, corrigir os defeitos de dicção.

★ Estiveram em visita ao nosso Ramo, os Irmãos Lineu de Paula, do Ramo de Curitiba; Gustavo Kaiser e Família, residentes em Rio do Sul (SC).

★ Transferiu residência para a cidade de Porto União (SC) aonde foi dirigir uma fábrica de calçados, o Irmão Erich Timm, que ocupava o cargo de 1.º Conselheiro da A.M.M. Sentimos imensamente a partida do Irmão Timm e sua Família; desejamos porém, muitas felicidades, no novo lar.

Curitiba

★ No dia 10 de março foi realizado em nosso Ramo um churrasco em que mais de 140 membros e amigos estiveram presentes. Foram apresentados números musicais e um variado "show" que teve a direção do Irmão Enos de Castro Deus. O propósito foi o fundo de Construção.

Francisco R. de Lima

(*Continuação da página* 96)

zia. Porém, eu nunca conseguira antes deixar. Descobrindo a Igreja aprendi a orar e o pedido de encontrar um meio de deixar de fumar foi incluído nas minhas orações de todos os dias, e fui deixando até que me vi completamente livre dêsse vício.

Eu disse que poucas modificações se deram com relação aos meus hábitos e minha maneira de pensar, sim, antes de conhecer a nossa Igreja eu sentia dentro de mim que faltava alguma coisa muito séria para encher o vazio que eu sentia na alma com relação a Deus e a minha falta de conhecimento d'Êle. Eu sabia que Êle existia e fazia idéia de como Êle deveria ser; tinha dúvidas sôbre a existência da alma e ao mesmo tempo não tinha, imaginava um passado, imaginava um presente e imaginava um futuro, mas o vazio continuava sempre e sempre e a minha ânsia era cada vez maior até quando eu me reencontrei, encontrando a nossa Igreja.

E foi assim que os Elderes me encontraram, dali me convidaram para uma reunião que deveria ter lugar dali a uns quinze dias. Disseram

(*Continua na página* 98)

Novo B. Y. U. coordenador para a Missão Brasileira

REMO ROSELLI

ELDER REMO ROSELLI foi nomeado coordenador para a Universidade de Brigham Young aqui no Brasil. Seu trabalho será o de representar o Programa Educacional da Igreja neste país. Elder Roselli passou 3 anos na Universidade de Brigham Young e desde que regressou ao Brasil é o Presidente do Ramo de Campinas. Enquanto esteve nos Estados Unidos foi chamado para o cargo de Setenta e cumpriu essa missão de maneira apropriada. Parabens ao Elder Roselli e desejamos-lhe os maiores sucessos nesta sua nova chamada.

NOTICIA

Por falta de espaço neste número os batismos de 1955-1956 serão publicados no próximo número.

Francisco R. de Lima

(*Continuação da página 97*)

que o Presidente de sua Igreja iria a Santos especialmente para essa Conferência e que se eu fôsse haveria de gostar. Fui a essa Conferência e fui a outras reuniões. Os missionários começaram a notar em mim que mais cedo ou mais tarde eu seria membro daquela Igreja; a série de perguntas que eu fazia deixava-os alegres pelo interêsse que eu estava tendo e tôdas as respostas eram como uma confirmação de tudo aquilo que eu sonhava. Dali para pedir o batismo, conforme já disse, foi questão de três meses, pois em 19 de setembro daquele mesmo ano eu me batizava.

Posso garantir que os anos que se seguiram ao meu batismo até hoje, só têm servido para aumentar o meu testemunho dessa Igreja, da sua veracidade e da veracidade do Evangelho; e aceito por completo todos os ensinamentos de Joseph Smith, pois êle foi realmente um Profeta que restaurou o Evangelho de Cristo.

— FIM —

Lição para os mestres visitantes do Ramo

Lição para Junho de 1956

O USO CERTO DA RIQUEZA

Uma boa parte da confusão e insegurança de nossos tempos é devido ao fato de que os homens estão ainda lutando pelas riquezas e materiais e o poder que os acompanha. Há muito tempo atrás, St. Clemente de Roma, apontou que "riqueza é como uma víbora, a qual é inofensiva si um homem souber como pegá-la"; mas si êle não souber, ela se enrolará em suas mãos e o morderá". Nem Shakspeare estava errado, quando disse, "Ouro é o pior veneno para a alma do homem, cometendo mais assassínios neste mundo, que qualquer droga mortal".

Quando o Senhor criou o mundo, Êle seguramente pretendeu que os homens se submetessem a êle e usassem seu abundante material para suas bênções e progresso. Infelizmente nós estamos aprendendo a nos submetermos a terra, mas não para conquistar a nós mesmos.

Os profetas do Livro de Mórmon também tiveram que lutar com o problema da riqueza, e deixaram avisos concernentes (que) para que os consideremos. No tempo do Profeta Jacó, alguns de seus povos obtiveram riquezas, tornaram-se orgulhosos, e ficaram "cabeças erguidas e pescoços duros" devido aos seus dispendiosos trajes. E não foi só isso, mas começaram a perseguir os menos afortunados irmãos porque se supunham uma raça melhor. (Jacó 2:13). O profeta Nephita chicoteou êstes homens, porque êle tinha também descoberto que uma "bolsa pesada no bolso de um tonto é uma pesada maldição". (Cumberland) Jacó os exortou com estas palavras:

> "... Oh! Eu quizera que Êle vos livrasse desta iniquidade e desta abominação. E quizera que escutasseis a palavra de Seus mandamentos, e não permitisseis que o orgulho de (todos) vossos corações destruisse vossas almas!" (Jacob 2:16).

É quando o ouro toma conta da alma que é cometido o maior dano. O aviso de Jacó aos ricos foi êste:

> "Prezai vossos irmãos como a vós mesmos, e sede amáveis para com todos e liberais com vossos bens, para que todos possam ser ricos como vós". (Jacó 2:17).

Evidentemente o Profeta quiz dizer que, tôdas as coisas aqui sendo iguais, os homens deverão partilhar igualmente das abundâncias de Deus, Jacó não estava contra os ricos; mas a incapacidade de seus irmãos de participarem dêles, e que machucava. Para sua audiência êle dirigiu êste aviso.

> "Mas, antes de procurardes as riquezas mundanas, procurai o reinado de Deus". (Jacó 2:18).

Riquezas materiais poderão ser procuradas sòmente depois que os homens estão espiritualmente preparados para usá-las sàbiamente. "Não há segurança contra o perigo da riqueza", disse Simmons, "excepto, tornando-se rico voltado para Deus". Note estas palavras de Jacó como êle as diz sôbre o uso certo da riqueza

Atenção Estudantes

Ricks College oferece

O Presidente Sorensen tem o prazer de comunicar que o "Ricks College" oferece uma "Bolsa" de estudos no valor de $100.00 para um membro interessado. As pessoas que têm interêsse nessa ajuda, é favor escrever à Casa da Missão: a/c Presidente Asael T. Sorensen, para sua aplicação.

SUA CONTRIBUIÇÃO

LIDERANÇA

NOS dias atuais, percebe-se que aumenta o número de pessoas dotadas de "liderança". As pessoas-líderes ganham constante sucesso por intermédio de: *a*) Evangelho; *b*) Palavra de Sabedoria; *c*) Assiduidade religiosa; *d*) sábios ensinamentos; *e*) divertimentos sadios e *f*) participação e discursos em reuniões.

Na vida de cada um, a liderança se projeta principalmente nos mínimos atos dentro da família, no grupo social, no ambiente escolar e no trabalho.

O bom líder obtêm bons resultados dentro da Igreja; a atenção dispensada às coisas úteis, a boa leitura, a convivência religiosa são fatores essenciais na formação de um bom caráter.

Liderança é dom recebido de Deus, através do Evangelho e por intermédio da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Moços e moças têm personalidades e modos diferentes de outras pessoas nas mesmas condições. Liderança e inteligência, é simplicidade, é compreensão, é trabalho, é esfôrço, é amor ao próximo.

Liderança é saber fazer melhor, mais rápido e mais agradável aquilo que pode ser feito por outras pessoas. Liderança é um poder expontâneo aceito por aquêles que cercam um indivíduo.

Você — que é membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, observe estas palavras com atenção: analise a sua conduta e verá que temos razão! Você se sentirá orgulhoso disso e os seus semelhantes também, porque, com bons ensinamentos, esta Igreja o transformou e fez de você um Líder — cujas responsabilidades auxiliam e colaboram para um grande número de pessoas.

Você — que é um investigador da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, observe os membros desta Igreja: crianças, moços, moças, senhoras e senhores — veja a facilidade que êles têm em obter sucesso na vida!

A origem dêsse sucesso é claro e positivo: Fé, Batismo e Arrependimento.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias oferece tudo isso e mais ainda: a certeza de que hoje em dia, Deus fala ao homem através dos profetas e assim obtemos importantes ensinamentos para as nossas necessidades!

Pertença a esta Igreja e você também será um verdadeiro líder e terá sucesso na vida!

TRADUTORES QUE TOMARAM PARTE DÊSTE NÚMERO:

Geraldo Tressoldi, Remo Roselli, Flávia Erbolato, Oscar Erbolato, Josefina Machado, Mitou Ikemoto, Eny Martins, Ravengar Marcondes e Alfred L. Vaz.

No próximo número

Os Missionarios na Missão

Nossa Capa...

O Templo do Canadá

"Esta terra ainda se tornará o bêrço do mundo; e nesta terra será erguido um Templo para adorar a Deus Todopoderoso".

Para um povo pioneiro atribulado pelas tribulações uma nova área veio de encontro a essa promessa feita por um dêles: Elder John W. Taylor do Conselho dos Doze, falecido no século dezenove.

O Presidente Joseph F. Smith dedicou o local para êste Templo em Cardston, Alberta, em 27 de Julho de 1913. Era a velha praça do Tabernáculo, oferecida à Igreja pelo Elder Charles Ora Card que fundou o povoado em 1887. Elder David O. McKay do Conselho dos Doze assentou a pedra angular em 19 de Setembro de 1915.

O Templo é construído de granito levemente acinzentado das pedreiras de Nelson, na Columbia Britânica. É em verdade uma fortaleza de Deus em fôrça espiritual bem como na aparência estrutural. O Templo de Alberta abrange uma vista dos prados Canadenses em tôdas as direções de Cardston.

a palavra proferida

A Manhã surge
As Sombras desaparecem

por Richard L. Evans

UMA frase recentemente lida de um autor desconhecido nos oferece em suas palavras um conselho sábio e reconfortante: "Não se aflija com pensamentos negros: Muitas fobias são nascidas da fadiga e da solidão..." (autor desconhecido) Não há dúvida de que muitos são os que constroem seus problemas em horas noturnas em que o sono os abandonou. Nas horas escuras da noite os problemas tendem a se multiplicar e crescer. Se pessoas que amamos estão fora ou em dificuldades não será difícil pensar o pior — nas horas da noite. E então, finalmente, quando elas voltam bem e inteiras, o mal é abandonado e nos admiramos de tantos receios e cuidados. As sombras do desencorajamento e desânimo são maiores e mais profundas durante a noite; as pequenas coisas se tornam maiores, e as coisas grandes parecem imensuráveis. Nas horas de descanso, da noite não é difícil imaginar tôda espécie de mal e malignidade. No entanto, no escuro da noite de insônia, com todos os movimentos e voltas, podemos agitar muitas preocupações íntimas. Job de maneira penetrante concluiu "e noites de trabalho me prepararam. Deitando-me a dormir, então digo, quando me levantarei? mas comprida é a noite, e farto-me de me voltar na cama até a alva". (Job 7:3-4). Mas a despeito de tôda dificuldade imaginada ou real e desânimo que possa vir com a escuridão, a alvorada, e o pêso parece mais leve com o surgir da luz matutina. Mesmo quando nossas preocupações são reais, e mesmo que não desaparecem ao todo, a luz do dia as torna mais leves. Graças Senhor pela luz, pela alvorada de cada novo dia, pelo ressurgimento da iluminação do sol — pelo muito que os distúrbios e sobriedades possam parecer — por mais intransponíveis, já não o são de dia como o foram de noite. E porque a escuridão distorce e perturba, porque anuvia os conselhos, não devemos fazer decisões nem chegar a conclusões, mas esperar para olhar nossos problemas a luz — esperar pelo natural despertar, quando, como nas palavras de hino "A manhã surge e as sombras desaparecem). (Hino de Parley P. Pratt).

PORTE PAGO

Devolver à
A LIAHONA
Caixa Postal, 862
São Paulo, Est. S. P.
Não sendo reclamada
dentro de 30 dias.